



GUZERÁ

ACGB 70ANOS

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ E GUZOLANDO DO BRASIL

EDIÇÃO 5 • ANO 5 • MAIO 2026

EDIÇÃO ESPECIAL EXPOZEBU 2026

GUZERÁTE

A REVISTA DO CRIADOR DE GUZERÁ E GUZOLANDO



ACGB

70



Unidos pelo avanço do Guzerá

■ A AGGB FAZ
70 ANOS

■ GUZOLANDO MAX
QUALIDADE LEITEIRA CERTIFICADA

■ LANÇAMENTO
GUZERÁ GANHA DEPS DE QUALIDADE DE CARÇAÇA

MULT LAJE MÁX

81mg



MULT LAJE MÁX - 81MG

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

COMPOSIÇÃO ATIVA:

Genética líder absoluta em confiabilidade. Altas DEPs para Sólidos, Volume de Leite A2A2 e Persistência de Lactação. Comprovada por inúmeros títulos nacionais de Progenie.

INDICAÇÕES:

Recomendado para maximização de rentabilidade, eficiência alimentar e correção rápida de fenótipo.

EFEITOS COLATERAIS:

- Aumento na precocidade sexual e longevidade produtiva.
- Melhora no temperamento e facilidade de manejo.
- Salto na produção de leite e sólidos totais.
- Acréscimo na margem de lucro da atividade.
- Valor agregado ao rebanho.

CONTRAINDICAÇÕES:

Negacionistas da ciência e retrógrados satisfeitos com a exiguidade.

SUPLEMENTO GENÉTICO DE ELITE

#1 NO MUNDO

MULT LAJE MÁX

Pesquisa, seleção e evolução adicionados à fórmula. Desenvolvido a partir da ciência e tecnologia de precisão.

81mg

GENBRA

O PARAÍSO ONDE OS LÍDERES SE ENCONTRAM

GENBRA ÉDEN FIV

DEP GENÔMICA +536 Acur. 60
PTA LEITE +423 Conf. 28



TRONO TE TABOQUINHA PAI

LÍDER SUMÁRIO LEITEIRO TOUROS 2017

X

MÃE

GENBRA ALKAIA FIV

OS LÍDERES ENCONTRARAM O PARAÍSO:

LAJE

Líder Sumário de Vacas Guzerá Leiteiro 2025, 2024, 2023, 2022, 2021, 2020, 2019, 2018, 2017, 2016 e 2015

TRONO

Líder Sumário Touros 2017

CRAVO

Líder Sumário Touros 2014

REMANSO

Sumário Touros 2023, 2022, 2021, 2020, 2019, 2018 e 2016

HUMAITÁ

Sumário Touros 2015, 2013, 2012, 2011, 2005 e 2004

ÉDIPO

Sumário Touros 2006, 2003, 2002, 2001, 2000

GENBRA ÉDEN FIV

Único macho Guzerá Leiteiro com mãe e avó materna **Recordistas Mundiais** em toda história.

Único macho com **mais de 30 Lideranças** do Sumário Oficial Guzerá Leiteiro - Embrapa CBMG em seu pedigree.

Único macho filho da **Recordista Mundial Fêmea Jovem** com **10.789kg de leite** em 425 dias; 9.802kg aos 365 dias e 8.700kg aos 305 dias; **Líder** para Gordura e Proteína da raça Guzerá e **Vice Líder** do Sumário de Fêmeas com **DEP +862kg de leite** - GenBra Alkaia FIV.

Campeão Nacional Júnior Menor 2025, irmão completo da **Campeã Bezerra Maior ExpoZebu 2025 - Ametista FIV MF** do Brasil

Instagram @EROSGAZ

WhatsApp +55 (31) 9 9303-5151

EROS
CARNE, LEITE, RESULTADOS



GUZERATE

A REVISTA DO CRIADOR DE GUZERÁ E GUZOLANDO

NOSSA CAPA

Touro Catmandu FIV PEAC, celebrando os 70 anos da ACGB

Foto/Marcelo Cordeiro

COLABORADORES

ABCZ, ACGB, ACGG, EMBRAPA GADO DE LEITE, EMBRAPA CERRADOS, UFMG, UFV, USP, UFB, UCB, CBMG, FAZU, CTZL, Instituto de Zootecnia, Ana Luiza Costa Cruz Borges (Universidade Federal de Minas Gerais), VâniaMaldini Penna (Universidade Federal de Minas Gerais), Ariane Menicucci Figueirêdo (CBMG), Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto (Embrapa Gado de Leite), Fernando Baldi (USP), Marissol Londoño-Gil (Pesquisadora na Topigs Norsvin, Lenira El Faro Zadra, Instituto de Zootecnia, Frank Angelo Tomita Bruneli (Embrapa Gado de Leite), Arthur Alves Silva, (Universidade Federal de Minas Gerais e Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba), Luiz Tude Saback (Universidade Federal da Bahia, Júlia Carvalho Melo, Eduardo Almeida, Marcelo Hosken, Alan Hosken, Luciano Bonfim, Carlos Fontenelle, Raul Francisco Mendes Prates, Thiago Ferreira, Lucas Souza Moreira, Douglas Brandão, Euler Fernandes, Guilherme Trovati, Larissa Vieira, Jamilton Souza, Jadir Bison, José Maria, Cláudia Monteiro, Gustavo Miguel, Yuri Silveira, Rodrigo Louredo.

Jornalista: Larissa Vieira

Artefinalistas - Jamilton Souza e Thiago Ferreira.

Fotógrafos: Fabio Fatori, Jadir Bison, JM Matos, Larissa Vieira, Zzn Peres, Marcelo Cordeiro, Wellington Valeriano.

ERRATA

Comunicamos a ausência do anúncio da Fazenda Fontenelle (Guzerá NF), localizada no município de Baixo Guandu, Espírito Santo, na edição impressa. A propriedade pertence ao Sr. Carlos Fontenelle e Outros, netos do Sr. Napoleão Fontenelle, um dos fundadores da ACGB.

A Revista Guzerá responsabiliza-se integralmente pelo ocorrido, ciente de que se trata de um dos principais e mais tradicionais rebanhos de seleção da raça no Brasil e no mundo. Sua presença engrandece qualquer publicação.

O erro foi mitigado com a inclusão do anúncio na versão digital, na qual o leitor poderá conhecer e apreciar este trabalho de seleção quase secular.



Rua Saúde 40 -Padre Eustáquio
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31) 3413-2938 - (31) 999 46 96 97

A Revista Guzerate é uma publicação independente. As matérias e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do editor, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.

Fazenda Fontenelle

Seleção desde 1928

LANCHA NF

FNF A2286

Plebeu NF x Benzina NF (Patrono NF)

Lactação: 6021 kg em 311 dias



FOTO: JADIR BISON



**RAÇA,
PESO
E LEITE**

NF
guzerá

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

Carlos Fernando Fontenelle Dumans e Outros - Condomínio

Tels.: (27) 99977-4550 / (21) 99804-0352

Km 83 da BR 259 - Entre Colatina e Baixo Gandu - ES

✉ contato@guzeranf.com.br | 📷 fazendafontenelle | 📷 guzeranf



A MAJESTADE DO GUZERÁ

SELEÇÃO DE
GUZERÁ E
NELORE



Fotos/Gustavo Miguel

Fazenda Mostarda - Pains/MG • Fazenda Vila Nova - Arcos/MG
Luiz Vicente da Costa (37) 99983-0650 Lincoln Arantes Costa (37) 99923-9213
© imperioagropecuaria



ORIGEM E PROVA, *JUNTAS.*

Começou no campo. Cresceu com trabalho. Se provou em outras terras.

Hoje, essa história se reencontra.

*Guzerá JF e Guzerá Ibituruna se juntam, fortalecendo
o legado que ajudou a construir o Guzerá Leiteiro no Brasil.*



whatsapp: +55 33 99954-1834

instagram: @guzerájf

A PALAVRA DO PRESIDENTE

UNIDOS PELO GUZERÁ



RAUL PRATES,
PRESIDENTE DA ACGB

Com o Guzerá cada vez mais preparado para atender as demandas do mercado de corte e de leite, a ACGB chega a seus 70 anos de fundação em 2026 e mantém seu propósito inicial de atuar pelo fomento da nossa raça e em defesa dos direitos de seus associados.

Ao longo desse período, a entidade foi comandada por criadores comprometidos com o avanço do Guzerá e do Guzolando e que realizaram projetos importantes. E é com o objetivo de dar continuidade a essa história de sucesso que, agora, em 2026, assumimos a Gestão 2026/2028 da ACGB, empenhados em fazer a diferença.

Uma das nossas ações é focada no avanço genético. Estamos trabalhando junto aos associados para que enviem os dados de avaliação de ultrassonografia de carcaça aos programas de melhoramento. Com isso, será possível a publicação de DEPs relacionadas às características de qualidade de carcaça, além de trazer mais acurácia para as avaliações. A adesão às tecnologias como essa é fundamental para que o Guzerá esteja sempre alinhado às demandas do mercado, que cada vez mais busca uma genética capaz de produzir carne de qualidade. Conclamamos a todos que continuem enviando os dados aos programas e aos que ainda não adotaram a ultrassonografia de carcaça na seleção que avaliem essa possibilidade, pois trata-se de uma ferramenta moderna e eficaz que está comprovando o excelente marmoreio da carne Guzerá, muito acima de outras raças.

No caso leite, a ACGB entende que a raça tem

grande potencial, como comprovam as pesquisas, podendo atender nichos de mercado importantes, como o de leite A2A2, e de queijos, devido ao teor de sólidos do Guzerá Leiteiro. Estamos trabalhando para reduzir a Idade ao Primeiro Parto da raça. Hoje, ela só não é menor por falta do envio das comunicações de nascimentos por parte dos criadores. Quando mais informações chegarem à ABCZ, maior será a redução da idade ao primeiro parto, o que refletirá a realidade do Guzerá. Essa é uma informação relevante para quem trabalha na pecuária leiteira e de impacto até na rentabilidade das propriedades.

Ainda no leite, um grande marco na história do Guzolando é o lançamento oficial do F1 Max e registro dos primeiros animais. Este projeto da ABCZ nasceu de uma proposta feita pela ACGB no ano passado, pois defendemos que a certificação agregará valor aos animais Guzolando.

Já dentro da missão de aproximar a ACGB dos associados estamos intensificando nossas participações nos eventos pelo Brasil. Queremos ouvir cada criador e trocar ideias para que, juntos, possamos construir uma associação sólida e representativa. A Exposição Nacional de Guzerá 2026 será um dos grandes momentos para essa confraternização. Já definimos o local da feira, que ocorrerá em Uberaba, no mês de outubro.

Convidamos a todos para participar e levar seus animais, garantindo pista cheia e com muita qualidade neste ano em que celebramos os 70 anos da ACGB. 🐄

GUZ

ACGB
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ E GUZOLANDO DO BRASIL

GRIFE ACGB

AGORA VOCÊ PODE
CARREGAR A FORÇA DO
GUZERÁ COM VOCÊ.

ADQUIRA BONÉS,
VESTUÁRIO, ACESSÓRIOS
E MUITO MAIS.

ESTILO, IDENTIDADE E
ORGULHO DE FAZER
PARTE DE UMA RAÇA QUE
É BASE DA PECUÁRIA
TROPICAL BRASILEIRA.



ENVIO PARA TODO O BRASIL



ENTRE EM CONTATO PELO (34) 99184-1097
E GARANTA O SEU PRODUTO DA GRIFE ACGB!

ACGB CELEBRA 70 ANOS DE FUNDAÇÃO

ENTIDADE VEM DESENVOLVENDO UMA SÉRIE DE AÇÕES PARA AMPLIAR REBANHOS PUROS DA RAÇA, EXPOSIÇÕES, PESQUISAS E PROVAS ZOOTÉCNICAS

POR: JORNALISTA LARISSA VIEIRA



Uma das primeiras associações de criadores de raças zebuínas a ser fundada no Brasil, a Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB) está comemorando seu “Jubileu de Platina” em 2026. A entidade foi fundada no dia 22 de maio de 1956, em assembleia realizada durante a 1ª Exposição de Gado Indiano, em São Paulo, com a presença de 40 pessoas. A primeira diretoria era composta pelo presidente Napoleão Fontenelle e pelos diretores Edilberto Ribeiro de Castro, Eduardo Duvivier, Durval Garcia de Menezes e Margarida Monnerat (Conselho Deliberativo). →



Agora, a ACGB chega aos 70 anos com projetos voltados para a consolidação da raça tanto no mercado de corte quanto de leite, dentro e fora do Brasil. “Desde o início da história da ACGB, houve uma preocupação com o desenvolvimento de tecnologias capazes de auxiliar o criador na seleção de seus animais. Mantemos parcerias com diversas entidades, o que permitiu a avaliação da raça em provas zootécnicas, pesquisas e programas de melhoramento. Hoje, ferramentas de ponta, como por exemplo a genômica e a ultrassonografia de carcaça, estão sendo utilizadas por criatórios de todo o Brasil, contribuindo para ampliar a confiança do mercado em nossa raça”, assegura o presidente da ACGB, Raul Prates.

O Guzerá está entre as 10 raças com mais doses de sêmen coletadas no Brasil em 2025 e entre as mais exportadas, especialmente para países como Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, Panamá, Paraguai e República Dominicana. O envio de animais vivos também vem crescendo. Em 2025, quase duas mil fêmeas Guzerá foram exportadas para países da região central da África, como a República do Congo, Camarões, Gabão e Costa do Marfim. Essas nações estão apostando na genética Guzerá para elevar a produção de carne e leite dos rebanhos locais.

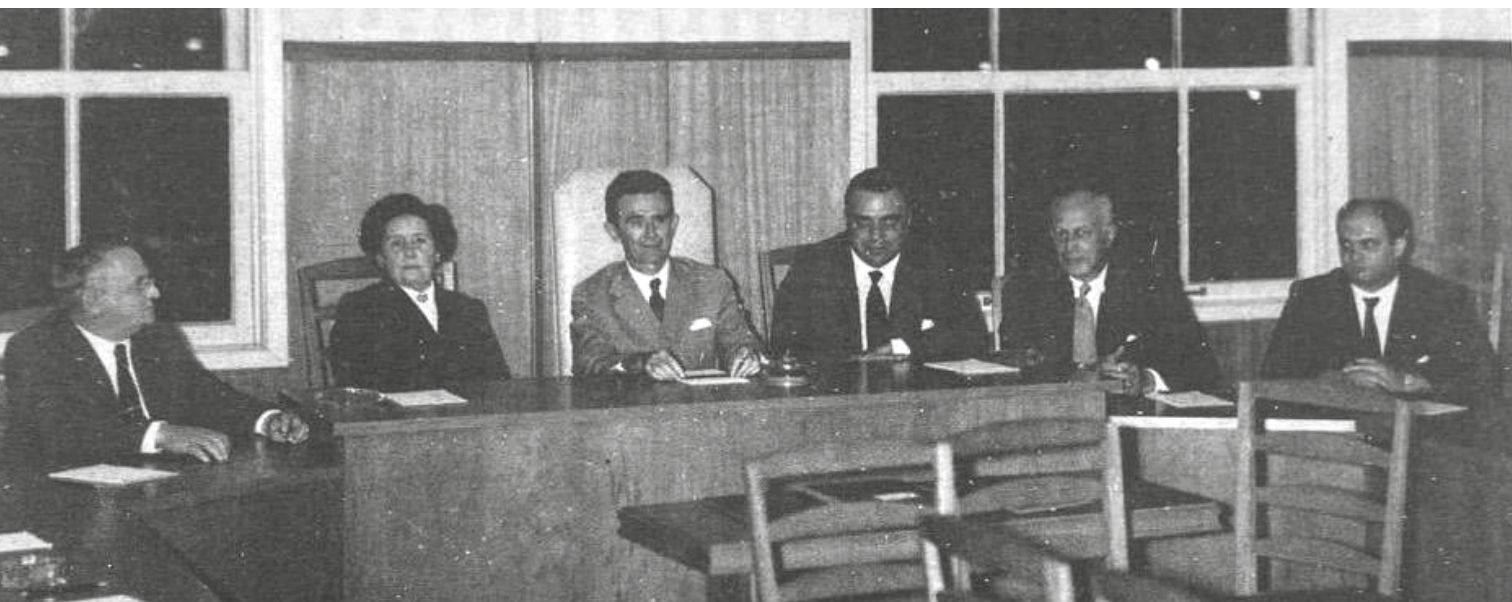
“DESDE O INÍCIO DA HISTÓRIA DA ACGB, HOVE UMA PREOCUPAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS CAPAZES DE AUXILIAR O CRIADOR NA SELEÇÃO DE SEUS ANIMAIS”

**RAUL PRATES
PRESIDENTE DA ACGB**



Foto/ZZn Peres

Foto/Arquivo



Primeira diretoria da ACGB reunida em 1956



Segundo o presidente da ABCZ Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, esse reconhecimento do mercado aponta que o trabalho desenvolvido pela ACGB ao longo dessas sete décadas está na direção certa. “Da beleza racial inconfundível à proficiência na produção de carne e de leite, o Guzerá e o Guzolando representam muito bem o valor do Zebu para

a pecuária tropical. A ACGB realiza um trabalho de excelência que completa 70 anos na promoção dessas raças tão importantes. Seja em rebanhos de raça pura ou de cruzamento, o melhoramento genético é o caminho consolidado para o desenvolvimento das cadeias produtivas, e é essa máxima que a ACGB representa”, diz o presidente da ABCZ.

**“DA BELEZA RACIAL INCONFUNDÍVEL À
PROFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CARNE E DE LEITE,
O GUZERÁ E O GUZOLANDO REPRESENTAM MUITO
BEM O VALOR DO ZEBU PARA A PECUÁRIA”**

**ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO BORGES
PRESIDENTE DA ABCZ**





MODERNIZAÇÃO DOS REGULAMENTOS DAS EXPOSIÇÕES

Nos últimos anos, a quantidade de eventos com a participação do Guzerá tem crescido, contribuindo para dar maior visibilidade à raça e às suas características técnicas. Neste sentido, a Exposição Nacional de Guzerá passou a ser itinerante e em 2026 ocorrerá em Uberaba, no mês de outubro, paralelo à Expoinel.

Com o objetivo de ampliar a participação dos criadores e valorizar os animais de maior longevidade e de melhor eficiência reprodutiva, a ACGB adotou novos regulamentos para competições de corte, de leite e os torneios leiteiros. As regras fo-



ram atualizadas em conjunto com a ABCZ com o objetivo de refletir a evolução da raça nas disputas em pista de julgamento e nos torneios leiteiros. “Na elaboração das regras que norteiam os julgamentos do Guzerá Leiteiro na Expozebu, a ACGB trouxe contribuições decisivas para tornar esse certame representativo do ideal dos julgamentos, a união de raça, morfologia e produtividade”, diz Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

No caso do Regulamento de Corte, as mudanças foram feitas para permitir que animais de vá-



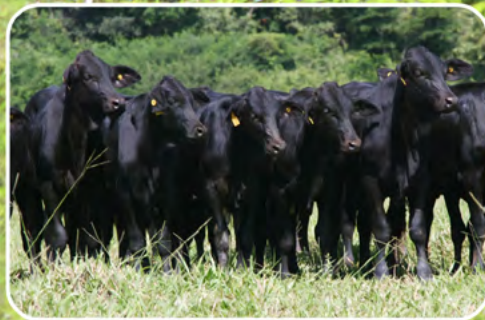
13º Leilão Guzerá & Guzolando V.A.R.

WEEKEND

Fazenda Esmeralda - Itagimirim/BA



Trasmissão - Virtual e Presencial



31/7 - sexta

19h30 - Leilão Etapa Fêmeas
Bezerras Elite, Vacas
Candidatas a Doadoras e
Guzolandas

1/8 - sábado

7h45 - Café da Manhã
8h30 - Início Dia de Campo,
Ciclo Palestras Técnicas,
Stand Expositores, Negócios
12h30 - Almoço
13h - Leilão Etapa Touros

40 parcelas
Frete Free para qualquer quantidade
dentro da Bahia e outras regiões
sobre consulta



INFORMAÇÕES
(73) 99981.1309
VAR GUZERÁ
(73) 99942.4710

TRANSMISSÃO



LEILOEIRA



ASSESSORIA



APOIO



HOMOLOGAÇÃO



rias idades participem das competições. Além disso, foi criado o campeonato “Conjunto Família”, estabelecida idade mínima para o segundo parto, reduzida a idade do desmame e passou a ser exigida prenhez para as fêmeas que deixaram de ter um bezerro ao pé.

No Regulamento de Leite, ocorreram as maiores mudanças. A proposta foi intensificar a seleção leiteira para os animais que participam da pista de leite. Entre as alterações feitas estão: confiabilidade/acurácia acima da média da raça para os touros, pais dos animais que competirão em julgamento; para as mães, lactação mínima de 2.700 kg. O biotipo para o julgamento do Guzerá Leiteiro foi divulgado para os jurados da ABCZ, durante a ExpoLeite 2025, com o objetivo de padronizar a atuação dos profissionais nas exposições de todo o Brasil. “Se no corte preconizamos a longevidade por mostrar animais em maior idade, avaliando a funcionalidade e eficiência reprodutiva dos exemplares, na pista do leite podemos dizer que eles têm de apresentar maior aptidão leiteira, além de serem mais funcionais”, informa o vice-presidente da ACGB Eros Gazzinelli.

Já as mudanças nas regras dos torneios leiteiros oficiais da raça contemplaram quantidade mínima de fêmeas e expositores nas categorias Fêmea Jovem, Vaca Jovem e Vaca Adulta, horário do trato e banho dos animais.

Além das atualizações promovidas nos regulamentos, foi implantado, a partir do Ranking Nacional 2025, um sistema digital, desenvolvido especialmente para a raça Guzerá, tanto o julga-



Superintendente Técnico da ABCZ Luiz Josahkian durante entrega de premiação da Exposição de Guzerá

mento de leite quanto o de carne. Ele permite a inclusão em tempo real dos resultados por categoria de cada evento, a geração das pontuações de cada expositor e o acesso rápido dos associados às premiações. Outra vantagem do sistema é o acesso ao catálogo de animais de cada exposição.

Para valorizar o trabalho dos expositores, a ACGB instituiu a premiação dos Melhores do Ranking Nacional - Aptidão Corte e Aptidão Leite, que anualmente ocorre durante a Expo-Zebu.

“NO CORTE PRECONIZAMOS A LONGEVIDADE POR MOSTRAR ANIMAIS EM MAIOR IDADE, AVALIANDO A FUNCIONALIDADE E EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DOS EXEMPLARES”

EROS GAZZINELLI
VICE-PRESIDENTE DA ACGB



Foto/ZZn Petes


ABCGUL

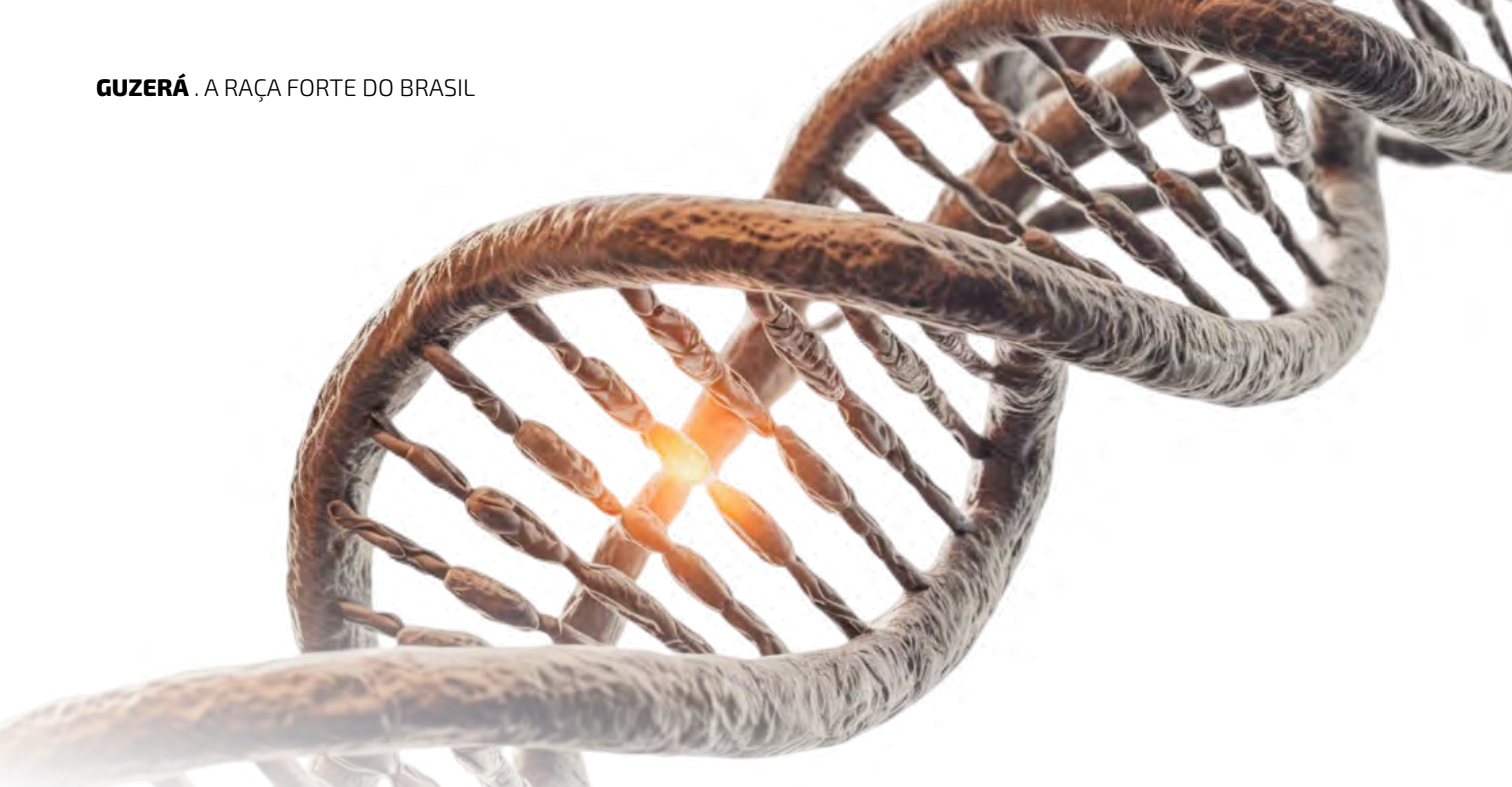
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE
GUZERÁ LEITEIRO E SEUS CRUZAMENTOS

Foco total no Leite!



A **ABCGUL** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GUZERÁ LEITEIRO) PARABENIZA A **ACGB** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL), PELOS **70 ANOS** DE DEDICAÇÃO E FOMENTO DESTA GRANDE RAÇA QUE NOS UNE.

 @abcguleiteiro



MELHORAMENTO GENÉTICO

A ACGB vem incentivando os rebanhos associados a participarem cada vez mais de provas zootécnicas, visando o melhoramento da raça. A associação adotou um sistema de benefícios que prevê o uso de 50% do valor da anuidade para o custeio de inscrições dos animais em provas oficiais de desempenho ou coleta de dados nos programas que integram.

Vários estudos sobre a raça Guzerá vêm sendo conduzidos por instituições de pesquisa em parceria com a ACGB. O incentivo às pesquisas permeia a trajetória da ACGB ao longo de seus 70 anos. Tudo começou quando, em 1977, Bernard Winckler assumiu a presidência da associação. Ele tinha a convicção de que, para “alavancar” comercialmente a raça Guzerá, era preciso demonstrar cientificamente seus méritos e promover em moldes científicos modernos seu melhoramento.

Para que isto se concretizasse, era necessário estabelecer convênios com universidades e instituições de pesquisa para realizar estudos com o Guzerá e iniciar programas de avaliação genética para características de carne, leite e reprodução.

Foi, então, criado o CBMG para cumprir a função de “braço técnico” da ACGB. “O objetivo era produzir ferramentas genéticas confiáveis, que atendessem a todos, e manter a união entre os criadores a despeito dos diferentes objetivos. Com a participação de um pequeno grupo de criadores foi possível gerar dados de alta qualidade que permitiram, em 1994, dar início a um Teste de Progênie para características leiteiras e um Núcleo MOET de seleção para dupla aptidão”, lembra Vânia Maldini Pena, conselheira Científica da ACGB, que participou da fundação do CBMG.

Já o Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite (PNMGuL) tem contribuído desde o ano 2000 para disponibilizar ao mercado animais provados. Há 26 anos, o programa vem publicando o Sumário do Guzerá. Já foram disponibilizados os méritos genéticos de mais de 700 touros e mais de mil matrizes puras na forma de classificação (ranking) para leite. Já o Teste de Progênie ultrapassou a marca de 100 touros provados e segue engajado na distribuição de sêmen e controle zootécnico das filhas de outros 100 jovens reprodutores.

2 GUZERÁ MENINAS

GUZERÁ LEITEIRO

MELINDA FIV PAGG

GALP 134

REMANSO TE TABO X UBÁ NF

LACTAÇÃO:

8.112/365 DIAS

ESSÊNCIA DUAS MENINAS

BAG 612

ABAETÉ FIV DA META X MELINDA FIV DA PAG

LACTAÇÃO:

7.780/365 DIAS



FOTOS: ARQUIVO DA FAZENDA

NOME	REGISTRO	LACTAÇÃO
MELINDA DA PAGG	GALP 134	8.112/365 DIAS
ESSÊNCIA 2MS	BAG 612	7.780/365 DIAS
EMBALA 2MS	BAG 596	7.130/365 DIAS
FONTE DE LEITE FIV DA META	META 34	6.334/210 DIAS
GLORIOSA DA META	META 47	5.773/240 DIAS
NÁUTICA FIV UNIUBE	UNIU 1592	5.284/280 DIAS
HOMENAGEM DA META	META 52	4.695/225 DIAS
CAPITU FIV ESJ	ESEJ 1576	4.797/194 DIAS
GAUSSIANA DA META	META 49	4.431/231 DIAS
CORNETA ESJ	ESEJ 1635	3.466/166 DIAS
DIVA FIV ESJ	ESEJ 1642	3.341/134 DIAS
LEGÍTIMA DA META	META 94	2.668/176 DIAS
DONZELA FIV ESJ	ESEJ 1643	1.079/66 DIAS

Dr. Fernando Ferreira de Carvalho

Fazenda São Miguel - Governador Valadares/MG

Contato: (33) 99989.3480 - Venda permanente de aspirações e embriões



@guzeraduasméninas



MARKETING DO GUZERÁ

Além dos projetos técnicos de avanço da raça, a ACGB tem realizado ações em eventos, veículos de comunicação e nas redes sociais para divulgar as vantagens de utilizar a genética Guzerá. Foram feitas degustações de carne e de queijos em leilões e importantes exposições do país, dentre elas Feicorte, ExpoZebu, Expogenética, Goiás Genética, Expo-Brasília e ExpoParacatu.

Para atingir um público ainda maior, o perfil da ACGB no Instagram divulga diariamente informações sobre a raça e a entidade. Também vêm sendo feitas publicações jornalísticas em revistas e sites do setor.

As ações de marketing sempre fizeram parte da história da entidade. Um dos slogans mais marcantes foi “Crie e use Guzerá, essa raça dá lucro!”, lançado na gestão de Renato Egídio Olivé Esteves, que presidiu a ACGB entre 2005 e 2009. Sua gestão também

ficou marcada pela instituição do troféu “Guzerá de Ouro”, que premiou personalidades de destaque da raça, a inauguração da sede no Parque Fernando Costa, em 2010, pela estreia do Guzerá na Feicorte, convênio com a ABCZ para o registro do Guzolando, dentre outras ações. “A união dos criadores e o bom momento da pecuária contribuíram para que pudéssemos realizar vários projetos, dentre eles a construção da nova sede, que foi erguida com recursos doados pelos associados. Importantes criadores de outras raças também passaram a investir no Guzerá e isso tornou a raça ainda mais valorizada no mercado”, lembra Esteves.

O atual diretor Técnico, Carlos Fernando Fontenelle, que presidiu a ACGB entre 2023 e 2025, ressalta que o trabalho de fomento da raça sempre permeou as ações da entidade desde sua fundação. “Os pioneiros da ACGB entenderam que a divulga-



ção das vantagens do Guzerá, a sua promoção em eventos e o desenvolvimento de pesquisas e provas zootécnicas seriam fundamentais para colocar a raça como ferramenta importante para a produção e leite e de carne no mundo tropical. Hoje, temos uma raça moderna e capaz de contribuir para o sucesso de vários cruzamentos, com eficiência comprovada”, diz Fontenelle, neto do fundador Napoleão Fontenelle.

O premiado fotógrafo Zezinho Peres também ressalta a importância dos pioneiros para a consolidação da ACGB e da raça Guzerá. “O Guzerá me deu muitas alegrias à minha família. Meu pai, José

Resende Peres, foi presidente da ACGB durante 13 anos. A entidade não tinha funcionários e funcionava no mesmo local onde era o escritório do meu pai porque os recursos eram poucos, pois ainda tinham poucos sócios pagantes. Ele escrevia uma coluna semanal no jornal O Globo, aos domingos. Pelo menos uma vez por mês o assunto era Guzerá. Os pioneiros eram solidários. Costumavam presentear os amigos com animais que consideravam bons de leite”, lembra Zezinho que foi diretor da ACGB por três mandatos e contribuiu para a implantação do controle leiteiro oficial de zebuínos na ABCZ. 🐄

OS PRESIDENTES DA ACGB

Em seus 70 anos, a ACGB foi presidida pelos criadores: Napoleão Fontenelle, José Resende Peres, Bernard Karl Georg Winckler, João Gomes Granjeiro, Carlos Fernando Falcão Pontual, Camillo Collier Filho, Francisco de Assis da Câmara F. de Melo, Paulo Roberto Brasileiro de Miranda, José Orlando Duarte, Aldo Tonetto, Benício Cunha Cavalcante, Renato Egídio Olivé Esteves, Paulo Roberto Menicucci, Antônio Pitanguí de Salvo, Adriano Varela Galvão, Marcos de Almeida Carneiro, Carlos Fernando Fontenelle Dumans. De 2026 a 2028, a entidade terá em sua presidência o criador Raul Prates.



MILTON DIAS FILHO

Natural de Belo Horizonte (MG), Milton Dias Filho é engenheiro mecânico e eletricitista formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Construiu sólida trajetória no setor industrial e de engenharia, atuando como diretor em diversas empresas ao longo de décadas e, desde 1998, à frente da Icil Indústria e Comércio Itacarambi S.A., agroindústria localizada no norte de Minas Gerais.

Na propriedade, desenvolve atividades agrícolas irrigadas, produção de grãos, fruticultura e confinamento de bovinos, além da criação de Guzerá PO iniciada em 1999, seleção que já conquistou importantes títulos em exposições nacionais.

Reconhecido pelo trabalho consistente na agropecuária e na geração de empregos e desenvolvimento regional, consolidou-se como referência na integração entre indústria e produção rural.



ZIMBRO

FIV ICIL

QUARTEL FIV ICIL X NINFETA FIV CM



iABCZ: **17,58** | DECA 1

1.043 kg aos 28 meses

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2025

CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOZEBU 2025

CAMPEÃO BEZERRO EXPOZEBU 2024

ASSOCIADO:



GUZERA

ACGB 70ANOS
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERA E GUZOLANDO DO BRASIL

RECUPARE

XIQUE

FIV ICIL

QUARTEL FIV ICIL x TABOBA FIV ICIL



iABCZ: **23,74** | DECA 1

950 kg aos 42 meses

Primeiro parto aos **24** meses

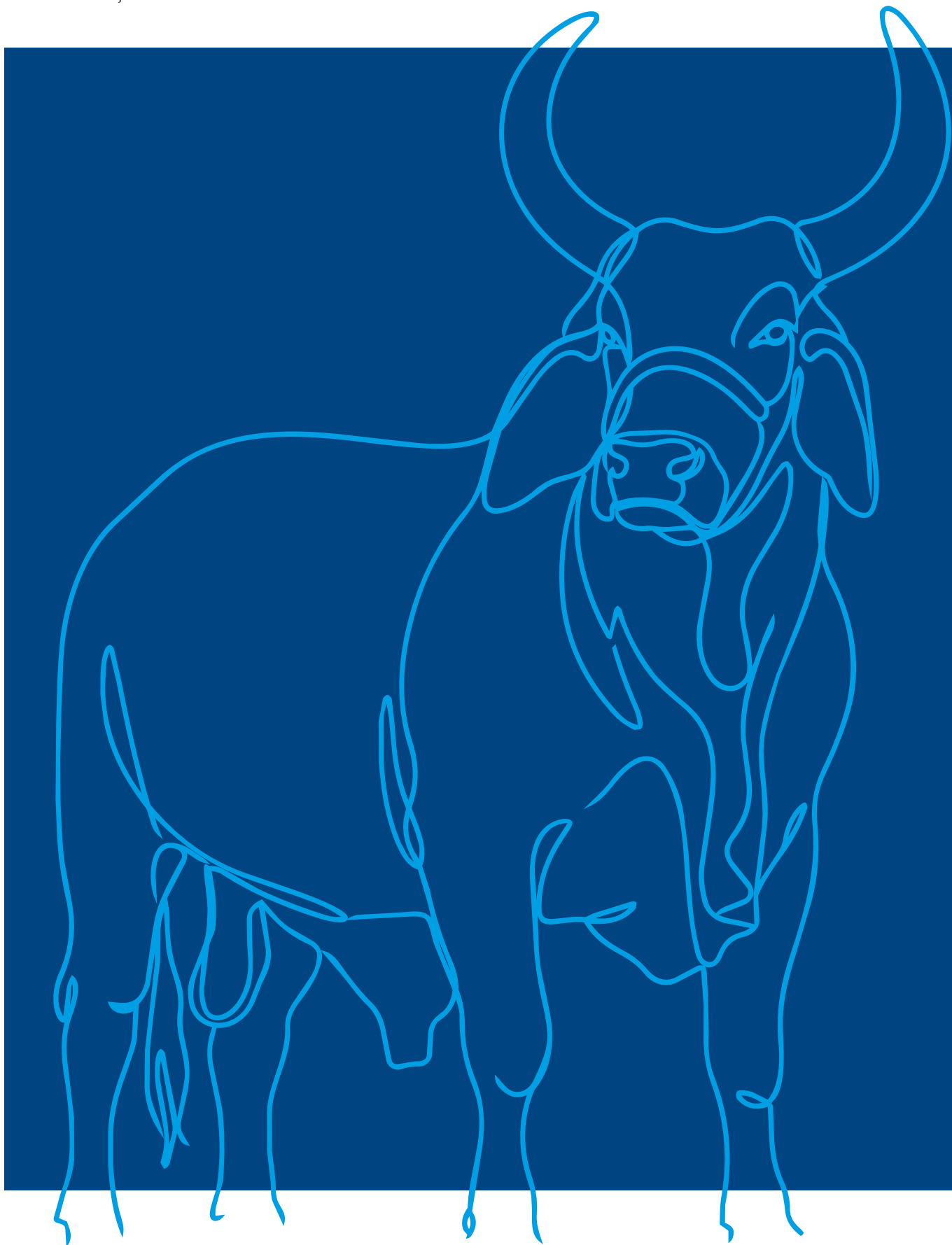
Segundo parto aos **36** meses

GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2025

CAMPEÃ CONJUNTO FAMÍLIA NACIONAL 2025

CAMPEÃ CONJUNTO FAMÍLIA EXPOZEBU 2025

gerencia@icil.com.br :: (38) 3613-1173



PROGRAMAS LANÇAM DEPS DE QUALIDADE CARÇAÇA

ULTRASSONOGRRAFIA DE CARÇAÇA FEITA EM REBANHOS PUROS DA RAÇA ESTÁ PERMITINDO AOS PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO GERAR AVALIAÇÕES GENÉTICAS/GENÔMICAS DA CARACTERÍSTICA

POR: JORNALISTA LARISSA VIEIRA

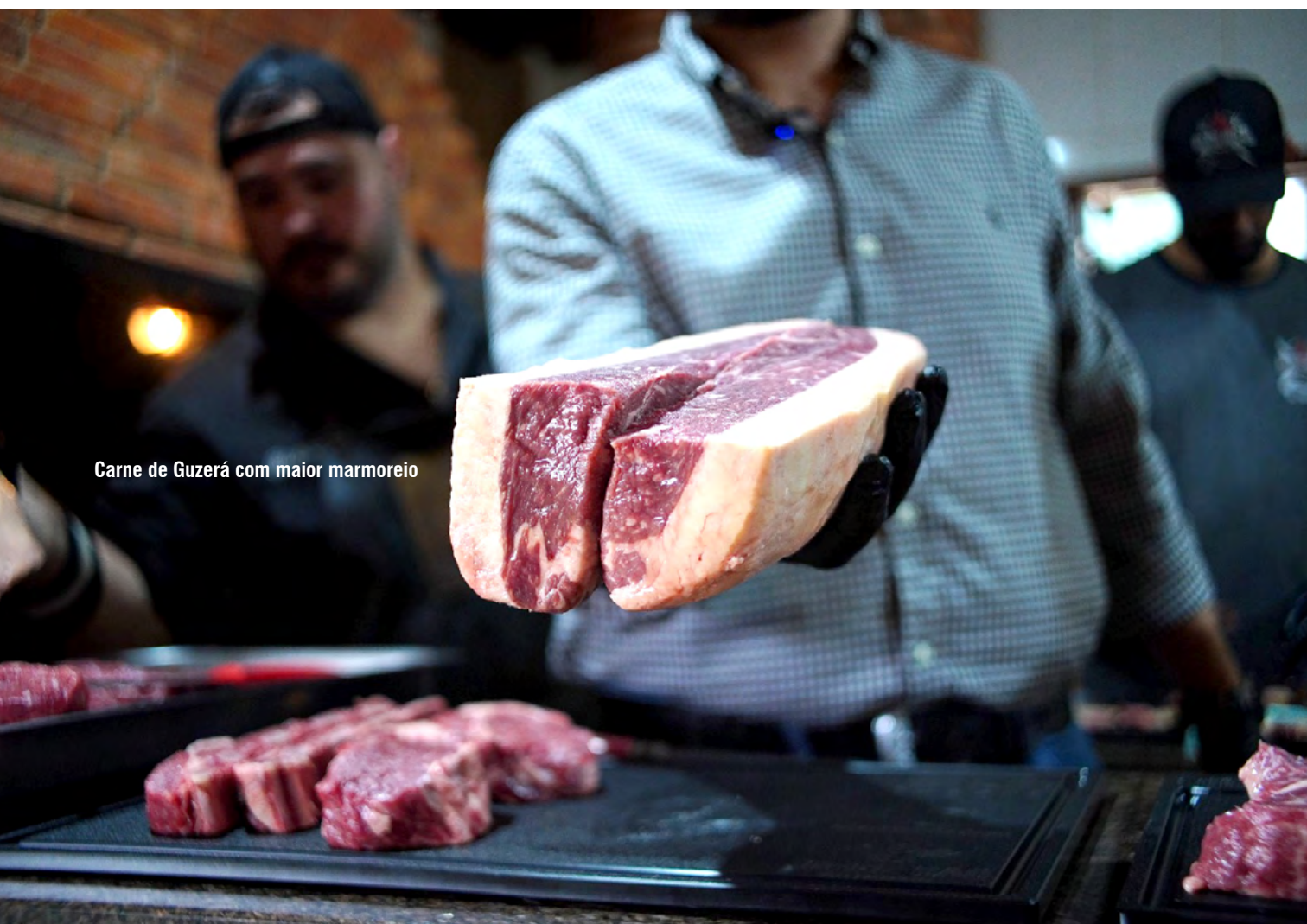
É de olho em um mercado em franca expansão, dentro e fora do Brasil, o da carne premium, que criadores de Guzerá estão intensificando o uso da ultrassonografia de carcaça em seus rebanhos, com foco em marmoreio, Área de Olho de Lombo (AOL) e Espessura de Gordura Subcutânea (EGS). A tecnologia vem comprovando o que os criadores já sabiam, mas de forma empírica: o percentual de animais com maior índice de marmoreio nos plantéis está acima de outras raças de corte. “O fato de o Guzerá trazer em sua história uma seleção voltada para produção de leite contribui para a raça apresentar valores médios de marmoreio um pouco mais altos que em outros zebuínos. Os criadores entenderam que a multiplicação dos indivíduos expoentes da raça incide diretamente em carne de qualidade no rebanho comercial, agregando valor aos animais”, explica a zootecnista Liliane Suguisawa, diretora da DGT Brasil, empresa que vem aplicando a tecnologia em diversos rebanhos de Guzerá.

Nos últimos anos, vários selecionadores de Guzerá PO decidiram ampliar os investimentos em ultrassonografia de carcaça. Um deles é a Fazenda Canoas (Marca S), localizada em Curvelo/MG, e com mais de 90 anos de seleção. Por lá, todos os animais entre 13 e 19 meses são avaliados por ultrassonografia de carcaça para que os dados possam ser utilizados pelo programa de melhoramento PMGZ. “Fazemos também de touros e doadoras com o objetivo de gerar números absolutos do nosso rebanho, pois acreditamos que isso nos permite ter, com maior precisão, um perfil do potencial genético de nossos animais”, acredita o criador Pedro Oliveira de Salvo.

Como os valores de herdabilidade das características de carcaça são de moderados a altos (37 a 70%), a avaliação de ultrassonografia em grupos de

contemporâneos das fazendas contribui para aumentar a frequência destas características no rebanho selecionado, incidindo em melhorias no rendimento de carcaça, fertilidade e maciez da carne da raça.

De acordo com Pedro de Salvo, os resultados mostraram que o Guzerá Marca S tem apresentado bons índices de marmoreio, garantindo mais sabor e maciez à carne. “A qualidade da carne foi a maior surpresa. Como já utilizamos no passado a ultrassonografia para medir AOL e EGS, sabíamos que nossos animais tinham precocidade de acabamento e bom rendimento de carcaça. O marmoreio veio complementar um trabalho de seleção equilibrado, com foco em morfologia, desempenho e raça. A tecnologia está nos permitindo aumentar ainda mais a pressão de seleção, com foco nas características de maior interesse”, garante Salvo.



Carne de Guzerá com maior marmoreio

“A QUALIDADE DA CARNE FOI A MAIOR SURPRESA. COMO JÁ UTILIZAMOS NO PASSADO A ULTRASSONOGRAFIA PARA MEDIR AOL E EGS, SABÍAMOS QUE NOSSOS ANIMAIS TINHAM PRECOCIDADE DE ACABAMENTO E BOM RENDIMENTO DE CARÇA. O MARMOREIO VEIO COMPLEMENTAR UM TRABALHO DE SELEÇÃO EQUILIBRADO, COM FOCO EM MORFOLOGIA, DESEMPENHO E RAÇA.”

**PEDRO OLIVEIRA DE SALVO
FAZENDA CANOAS (MARCA S),
DA CIDADE DE CURVELO, MINAS GERAIS.**



O aumento do número de animais avaliados tem possibilitado aos programas de melhoramento genético gerarem DEPs específicas. É o caso do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) que lançou as primeiras avaliações genéticas da raça para Área de Olho de Lombo (AOL) e Acabamento de Carcaça. A inclusão das duas DEPs só foi possível graças ao esforço conjunto de criadores, da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB) e da ABCZ para ampliação do banco de dados do programa. Foram inseridos 2.562 registros de AOL e 2.538 registros de Acabamento de Carcaça coletados por meio de ultrassonografia realizada em diversos rebanhos de Guzerá. Para geração das avaliações foram utilizados dados enviados pelos criadores até 5 de outubro de 2025, totalizando 5.100 animais. “Existe uma demanda crescente por carne de qualidade e de produção vinculada a processos sustentáveis. Com as novas DEPs, nós, criadores de Guzerá, teremos uma grande oportunidade de ocupar este espaço no mercado por meio da oferta de touros avaliados”, diz o diretor de Carne da ACGB José Brilhante Neto. A entidade tem incentivado seus associados a utilizarem a ultrassonografia de carcaça e a participarem de programas de melhoramento genético.

“EXISTE UMA DEMANDA CRESCENTE POR CARNE DE QUALIDADE E DE PRODUÇÃO VINCULADA A PROCESSOS SUSTENTÁVEIS. COM AS NOVAS DEPS, NÓS, CRIADORES DE GUZERÁ, TEREMOS UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE OCUPAR ESTE ESPAÇO NO MERCADO POR MEIO DA OFERTA DE TOUROS AVALIADOS”

**JOSÉ BRILHANTE NETO
DIRETOR DE CARNE DA ACGB**



Entre as fazendas que compartilharam as informações com a ABCZ, está a Fazenda Perfeita União (Guzerá II), em Pirajuí/SP, que utiliza a tecnologia há mais de 25 anos. “Como a herdabilidade para AOL e EGS é alta, sempre utilizamos essas informações em nosso sistema de seleção. O foco da fazenda é o equilíbrio, sempre fazendo um gado com bons índices de AOL, EGS, eficiência alimentar, dentre outras características. Esses critérios são utilizados, principalmente, para os reprodutores que comercializamos e os que utilizamos para fazer o repasse do nosso rebanho”, diz o criador Fillipi Tonetto.

Segundo ele, houve uma evolução significativa do rebanho desde a adoção da ultrassonografia. “Ao selecionar animais com maior espessura de gordura, tem-se um resultado prático na fertilidade do rebanho. As fêmeas com maior EGS emprenham mais cedo. Aquelas com média acima de 6 mm apresentam índice de prenhez de quase 80%. No caso dos machos, o desempenho na monta natural é bem melhor, aguenta mais cobrir a vacada por conta da maior cobertura de gordura. Já em relação aos animais com AOL mais elevado, o rendimento no frigorífico é superior, tanto no macho quanto na fêmea”, pontua Tonetto.

Na Fazenda Maria Tereza, em Jaguaquara/BA, o criador Sérgio Villas-Bôas não abre mão de utilizar a ultrassonografia de carcaça para selecionar seu rebanho, que é uma linhagem fechada, cuja origem remonta às importações de Guzerá direto da Índia nos anos de 1920 e 1962. Participante do PMGZ, a fazenda adotou a tecnologia em 2019, quando todo o plantel foi avaliado com o intuito de realizar um mapeamento geral para as características de qualidade de carcaça. “Queríamos identificar em que estágio nossos animais estavam e ficamos surpresos com o resultado. Apesar de a ultrassonografia ter sido realizada em um período de seca na Bahia, o marmoreio médio ficou em 3,38%, o que nos surpreendeu já que não fizemos nenhuma seleção prévia dos animais, que estavam sendo manejados a pasto e sem reforço na parte nutricional”, explica o criador.

Desde então, a tecnologia é aplicada anualmente no rebanho, mas agora nos animais dentro da idade preconizada pelo PMGZ, entre 13 e 19 meses, e nos reprodutores, incluindo aqueles destinados à venda. “Temos uma linhagem fechada, com ani-



mais que preservam o que o Guzerá tem de original, bem como fertilidade e longevidade. Alado a isso, as avaliações da ultrassonografia estão agregando valor a nossos animais. Por isso, sempre priorizamos os touros de melhores índices em qualidade de carcaça, aliando com outras características”, conclui Villas-Bôas.



Criadores Brilhante Neto, Adriano Varela e Geraldo Melo Filho durante evento da raça Guzerá

Avanços nas avaliações genômicas

O programa Geneplus/Embrapa também está recebendo dados de ultrassonografia de carcaça dos rebanhos de Guzerá que avalia. De acordo com o zootecnista e geneticista do Geneplus Ivan Carvalho Filho, houve um aumento considerável do envio de fenótipos ao programa nos últimos tempos, o que permitirá lançar ainda este ano as primeiras avaliações genômicas/genéticas da raça para essas características. “A expectativa é que com os fenótipos que esperamos receber ao longo do ano consigamos liberar as características de AOL e EGS na avaliação de julho de 2026. A fenotipagem e genotipagem contínua é de suma importância para manter a ava-

liação genética consistente e acurada, principalmente para essas características que ainda apresentam um número menor de fenótipos em relação as características de desempenho, por exemplo.”, informa o geneticista.

Um dos criatórios que tem enviado dados de ultrassonografia de carcaça ao Geneplus é o Condomínio Tachy do Sal, localizado entre os municípios de Bragança e Santarém Novo, no estado do Pará. “Há quase sete anos utilizamos a tecnologia. No início, fizemos em todo o rebanho e, agora, realizamos ao sobreano. Os resultados mostraram que 70% do nosso rebanho tem índice de marmoreio superior a 3. Como é uma característica de boa herdabilidade,

“A FENOTIPAGEM E GENOTIPAGEM CONTÍNUA É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA MANTER A AVALIAÇÃO GENÉTICA CONSISTENTE E ACURADA, PRINCIPALMENTE PARA ESSAS CARACTERÍSTICAS QUE AINDA APRESENTAM UM NÚMERO MENOR DE FENÓTIPOS EM RELAÇÃO AS CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO”

**IVAN CARVALHO FILHO
ZOOTECNISTA E GENETICISTA DO GENEPLUS**

isso nos permite produzir um Guzerá de alto desempenho em produção de carne de qualidade. Os resultados são tão animadores que nem sei como vivemos sem essa tecnologia anteriormente”, assegura Luiz Guilherme Rodrigues, um dos criadores que iniciou o movimento para ampliar os dados de ultrassonografia de carcaça dentro da raça. Ele seleciona Guzerá há 26 anos.

Junto com os criatórios Genética Guamá, Marca S, Guzerá FP e Guzerá da Capital – EG, o Condomínio Tachy do Sal formou o grupo “Central Evolução”. Eles vêm divulgando os resultados alcançados em eventos e promovendo degustação de carne com o intuito de incentivar o uso da tecnologia e promover a raça entre os pecuaristas de corte que desejam produzir carne de maior qualidade. Quanto mais dados de ultrassonografia forem enviados aos programas de melhoramento, maior será a acurácia das avaliações dos animais a serem ofertados, valorizando e estimulando a raça junto ao rebanho nacional. Segundo Rodrigues, a expectativa é de que a parceria com o Geneplus resulte futuramente em avaliações genômicas. “Em nossas degustações, não só a maciez, mas o sabor da carne de Guzerá é muito elogiado. A criação a pasto confere um sabor diferenciado ao alimento”, diz Rodrigues.

Os índices do criatório Guzerá da Capital – EG, que tem utilizado com sucesso a ultrassonografia de carcaça, confirmam também essa evolução em fertilidade e rendimento frigorífico. “Nos últimos anos subimos 22% das medidas de AOL no rebanho. No EGS, o crescimento foi de 53,2%. O marmoreio médio das matrizes da fazenda é de 3,50%, sendo que 81% das fêmeas estão acima de 3%. Já das nossas doadoras é de 4,10. Isso significa um ganho muito grande já que para cada 1 mm a mais de EGS, o índice de prenhez em novilha aumenta em 12%. Cada 10 cm² a mais de AOL, corresponde a mais 100 gramas de ganho diário de peso, mais 110 g de carcaça/dia em confinamento e, na indústria, mais 1% de rendimento de carcaça e desossa”, explica o criador Geraldo Melo Filho, que junto com Brillante Neto e Adriano Varela, comanda o Guzerá da Capital – EG.

Outro criatório que já adotou a ultrassonografia é o Guzerá FP, do criador Carlos Fernando Pontual.



Influência de cada característica

O processo de avaliação de ultrassonografia de carcaça incide em melhorias no rendimento de carcaça, fertilidade e maciez da carne da raça. Confira as características avaliadas e a importância de cada uma:

Área de Olho de lombo (AOL): Mede o tamanho do contrafilé. Está relacionada com a musculosidade e quantidade de carne produzida no animal. Quanto maior a peça, melhor é o rendimento de carcaça.

Espessura de Gordura Subcutânea (EGS): É relacionada com a precocidade de acabamento, sexual e proteção da carcaça ao frio, garantindo maciez da carne. Essa gordura funciona como uma reserva de energia para as fêmeas entrarem em reprodução.

Marmoreio (MAR): gordura entremeada na carne, responsável pela suculência e maciez da carne.

Ratio: Razão entre altura e largura do contrafilé (formato). Esta é uma medida associada ao formato do músculo, estando relacionada à produção de carcaças mais volumosas. ☺

GUZERÁ É APOSTA PARA MELHORAR REBANHOS PAULISTAS

PROGRAMA GUZERÁ SP INICIA A FORMAÇÃO DE UMA BASE SÓLIDA DE MATRIZES E REPRODUTORES DA RAÇA COM O OBJETIVO DE DISSEMINAR ESSA GENÉTICA PARA PRODUTORES DO ESTADO



O governo de São Paulo deu início a uma estratégia voltada ao fortalecimento da pecuária de corte no estado, com foco na introdução de genética zebuína de alto desempenho. A iniciativa integra o Programa Guzerá SP, que tem como objetivo estruturar uma base consistente de matrizes e reprodutores da raça para difundir essa genética entre os produtores paulistas.

Os primeiros exemplares já foram incorporados à Fazenda Ataliba Leonel, em Manduri (SP), unidade que servirá como referência para o desenvolvimento do projeto. A ação conta com a parceria da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB).

De acordo com o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, a escolha do Guzerá se baseia em indicadores técnicos consolidados. “É uma raça com desempenho comprovado em ganho de peso, eficiência produtiva e regularidade genética ao longo das gerações”, afirma.

A proposta do programa vai além da seleção animal. A intenção é transformar resultados

zootécnicos em política pública, garantindo que a genética superior alcance efetivamente os produtores rurais. “Queremos ampliar as opções de melhoramento genético disponíveis no estado, com impacto direto na produtividade”, destaca o secretário.

O lançamento ocorre em um cenário positivo para a pecuária paulista. Nos três primeiros meses de 2026, o estado registrou superávit de US\$ 4,49 bilhões no comércio exterior, impulsionado por exportações que somaram US\$ 6,03 bilhões. O setor de carnes teve participação relevante, respondendo por 16,1% das vendas, com receita de US\$ 972 milhões — sendo a carne bovina responsável por 81,7% desse total.

Segundo o chefe da Divisão de Produção da Fazenda Ataliba Leonel, Braz Costa de Oliveira Junior, o trabalho de seleção priorizará características ligadas ao desempenho produtivo. “A demanda pelo melhoramento do Guzerá partiu dos próprios criadores. Vamos focar em aspectos morfológicos e de rendimento para corte, sem abrir mão da aptidão leiteira, já que a raça

apresenta boa habilidade materna”, explica.

Neste momento, o projeto está concentrado na ampliação do banco genético e na formação de uma base sólida de animais, etapa que antecede o início da seleção mais intensiva. Para o diretor da CATI, Ricardo Pereira, a iniciativa tem caráter estratégico para a pecuária estadual. “Nosso objetivo é elevar o padrão do rebanho como um todo, ampliando o acesso a touros puros de origem. Queremos que pequenos e médios produtores também tenham acesso a genética de excelência”, afirma.

A rede da CATI será responsável por dar suporte técnico aos pecuaristas interessados em aderir ao programa, por meio das Casas da Agricultura e equipes regionais. A orientação inclui desde a escolha da genética até o acesso aos materiais disponibilizados pela Secretaria.

Outro pilar da iniciativa é a sustentabilidade. Os animais serão manejados em áreas com pastagens recuperadas e em sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), modelo que alia produtividade e conservação ambiental. ☺



Click
Fotografia e Filmagem
Rural
Produções

DESDE 1989 REGISTRANDO O ZEBU BRASILEIRO

 Marcelo Cordeiro
Belo Horizonte - MG

31 3413 29 38
 99946-9697 / 99397-9697
Email - clickrural@gmail.com



GUZONEL: EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CARNE

USO DO CRUZAMENTO EM REBANHO COMERCIAL DE CORTE TEM ELEVADO A PRODUÇÃO DE ARROBA/HECTARE

POR: JORNALISTA **LARISSA VIEIRA**

Com o mercado de bezerros em crescente valorização a partir de 2026, os pecuaristas que investem em genética comprovadamente eficiente para produção de carne terão a oportunidade de ganhar mais espaço no mercado. “O Guzonel entra como uma excelente opção para a pecuária comercial, pois oferece tudo que o pecuarista de recria e terminação procura: precocidade, estrutura forte, boa conversão alimentar, ganho de peso e rendimento de carcaça com bom acabamento”, diz o criador Rodrigo Canabrava, da Fazenda Villa Canabrava, localizada no município de Bocaiúva, no Norte de Minas.

De olho nas tendências do mercado, Rodrigo Canabrava vem utilizando a genética Guzerá para produzir Guzonel e atender a demanda por animais de melhor desempenho, em todas as fases, cria, recria e engorda. Ele produz o cruzamento há mais de 30 anos, alcançando excelentes resultados no peso ao desmame de bezerros.

Das matrizes da fazenda destinadas para o sistema de cria do gado comercial, a maior parte é Guzonel. As matrizes Guzonel são direcionadas para cruzamento com o Nelore ou tricross. “São as melhores mães. As fêmeas Guzonel são precoces, férteis, volumosas,



Machos Guzonel do rebanho da Fazenda Villa Canabrava

O MAIOR LEILÃO DE GUZONEL DO BRASIL!

20 JUNHO - SÁBADO

Save The Date

5000
ANIMAIS

PRA FRENTE BRASIL,
PRA FRENTE PECUÁRIA!



REALIZAÇÃO



RC AGROPECUÁRIA

FAZ. VILLA CANABRAVA
TATERSAL DR. DALTON CANABRAVA

BOCAIÚVA - MG

LEILOEIRAS



© RCAGROPECUARIA

com facilidade de parto, ótima habilidade materna, mais leite e daí criam bem e desmamam bezerros mais pesados, ótimo padrão para a pecuária brasileira em todas as regiões”, conta Rodrigo Canabrava.

Outra propriedade que aposta no Guzonel é a Fazenda Santa Virgínia, de propriedade da Companhia Mate Laranjeira, sediada em Ponta Porã/MS. Dados de abates de animais Guzonel mostram que a heterose gerada permite maior ganho de peso e melhor qualidade de carcaça. A fazenda tem conseguido elevar a média de ganho de peso e qualidade de carcaça, sendo que os melhores resultados foram alcançados com produtos Guzonel, filhos de matrizes Guzonel e de touros Guzerá.

A propriedade utiliza em seus acasalamentos touros de alto valor genético da raça Guzerá tanto para formar sua base de matrizes Guzonel quanto para a produção de animais direcionados para cria, recria e engorda. “Anualmente, seguimos melhorando nossos índices zootécnicos e produtivos, isso sem dúvida se deve a utilização do Guzerá, que agrega rusticidade, precocidade e principalmente o ganho maternal”, informa a Fazenda Santa Virgínia.

QUALIDADE DE CARNE COMPROVADA

O Guzerá vem comprovando sua eficiência em cruzamentos de corte, conforme ficou comprovado no programa “Zebu: Carne de Qualidade”, realizado

pela ABCZ. As avaliações feitas em 32 animais Guzonel (1/2 Guzerá x 1/2 Nelore), oriundos das fazendas Santa Virgínia e Villa Canabrava, apontaram desempenho acima da média geral de todos os cruzamentos entre zebuínos participantes da prova.

Na prova de ganho de peso a pasto, o peso médio ficou em 415 quilos, o maior entre todos os cruzamentos participantes. Nos testes de eficiência alimentar, os animais Guzonel também apresentaram o melhor índice. Segundo as avaliações conduzidas pela Epamig, foi verificado um ganho médio diário de 1.691 gramas e 571kg de peso final, demonstrando o potencial do cruzamento Guzonel para sistemas de produção de carne nas condições brasileiras.

Neste período, houve consumo de matéria seca (MS) de 2,30% do peso corporal (12,04 kg de MS); conversão alimentar de 7,7 kg de MS/kg de ganho de peso; eficiência alimentar bruta de 0,135kg de ganho de peso/kg de MS ingerida e consumo de água de 33,7 litros/animal/dia.

Além disso, as avaliações da carcaça por ultrasonografia identificaram área de olho de lombo de 92,61cm²; 4,77mm de espessura de gordura subcutânea e 7,56mm de espessura de gordura na picanha, enfatizando a qualidade da carcaça do cruzamento Guzonel.

A prova confirmou a eficiência do Guzerá no cruzamento com o Nelore. Os dados apresentados de eficiência alimentar dos animais Guzonel são expressivos, enfatizando que este cruzamento tem condições para potencializar a lucratividade de sistemas de produção de carne. ²

“AS FÊMEAS GUZONEL SÃO AS MELHORES MÃES, PRECOSES, FÉRTEIS, VOLUMOSAS, COM FACILIDADE DE PARTO, ÓTIMA HABILIDADE MATERNA, MAIS LEITE E DAÍ CRIAM BEM E DESMAMAM BEZERROS MAIS PESADOS, ÓTIMO PADRÃO PARA A PECUÁRIA BRASILEIRA EM TODAS AS REGIÕES.”

RODRIGO CANABRAVA
FAZENDA VILLA CANABRAVA



GUZERÁ PEIXE BRANCO

DESDE 1957



CATIRA FIV PEIXE BRANCO
DT00 115

(Joazeiro B. Peixe Branco x Itapeva B. Peixe Branco)
GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA GUZERÁ LEITEIRO GOV. VALADARES/2024
Lactação Oficial ABCZ: 4.552 kg de Leite, em 365 dias



CÓRDOBA PEIXE BRANCO
DT00 129

(Quarup B. Peixe Branco x Nicarágua B. Peixe Branco)
4.016 kg de Leite)
Lactação Oficial ABCZ: 6.743 kg de Leite em 365 dias



FAMA FIV PEIXE BRANCO
DT00 259

(Humaitá TABO x Ormeibe B. Peixe Branco - 4.133 kg de Leite)
Lactação Oficial ABCZ: 6.352, em 293 dias (em aberto)



GUANTANAMO PEIXE BRANCO
BALIFAX FIV PEIXE BRANCO X CÓRDOBA PEIXE BRANCO

ITABIRA B. PEIXE BRANCO
LACT. OFICIAL: 5.603 KG DE LEITE

LACTAÇÃO OFICIAL: 6.743 KG DE LEITE

TESTE DE
PROGENIE
PARA LEITE
22ª BATERIA

SÊMEN DISPONÍVEL

Alta



DIOMÁRIO TEIXEIRA: (33) 99974-8904
DANIEL TEIXEIRA: (33) 99156-2008
MARCELO TEIXEIRA: (33) 98407-5757

guzerapeixebranco@bol.com.br
f guzera.peixebranco
guzera_peixebranco

CIA MATE LARANGEIRA

EXPERIÊNCIA QUE ATRAVESSA GERAÇÕES
E SE COMPROVA NO CAMPO

TRADIÇÃO SELEÇÃO E ALTO DESEMPENHO NO GUZERÁ.

O criatório da CIA Mate Larangeira iniciou a criação de animais PO em 1955, a partir de exemplares adquiridos em Curvelo (MG), oriundos de tradicionais criatórios como os de Ephifanio Pereira, Cristiano Pena e Sociedade ADM, entre outros importantes selecionadores da época.

Anos depois, o gado foi transferido para Ponta Porã, por meio da estrada de ferro da Central do Brasil, passando por Bauru e seguindo pela Noroeste do Brasil até se estabelecer na Fazenda Pacuri.

Na Fazenda Pacuri, parte das fêmeas foi trabalhada com touros importados da Índia pelo Sr. João Humberto de Carvalho, consolidando uma parceria que contribuiu diretamente para a formação do destacado plantel do Sr. Cláudio Sabino de Carvalho.

Em 1970, os animais foram levados para a Fazenda Santa Virgínia e, após uma década de criteriosa seleção, seus descendentes seguiram para a Fazenda Cruz de Malta, em Guaíra – PR.

Na década de 1990, o

criatório foi fortalecido com aquisições de renomados criadores como Antônio Ernesto de Salvo, Cláudio Sabino de Carvalho, Walter Henrique Zancaner, além da incorporação de parte do plantel VR, entre outros.

Desde então, a CIA Mate Larangeira se destaca nas principais exposições do país, conquistando importantes premiações e reconhecimento pela qualidade da seleção, desempenho na raça Guzerá e pela grande homogeneidade de seu plantel.

GENÉTICA QUE ENTREGA RESULTADO

Plantel com forte presença de matrizes Guzonel, garantindo consistência genética e produtividade. Machos com excelente desempenho, abatidos com peso superior, refletindo eficiência e qualidade.



TRICAMPEÃO



GLOBO FIV DA CM

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2015
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2015
GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2016



IMPÉRIO FIV DA CM

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2017



OCTÓGONO FIV DA CM

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2022

ASSOCIADO



Rod. MS 164, a 32 KM de Ponta Porã/MS
Caixa Postal 261
Ponta Porã/MS

pecuaria@santavirginia.com.br

Contato: (67) 3010-0040 | (67) 3431-5902
(67) 99975-1569

GUZERÁ DE DUPLA APTIDÃO: UNINDO FORÇAS PARA MELHORAR A PRODUÇÃO

PESQUISA AVALIARÁ O POTENCIAL GENÉTICO DA RAÇA, TANTO PARA PRODUÇÃO DE CARNE QUANTO PARA LEITE

Marisol LONDOÑO-GIL - Pesquisadora na Topigs Norsvin

Frank Angelo Tomita Bruneli - Embrapa Gado de Leite

Fernando Baldi - USP

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto - Embrapa Gado de Leite

Lenira El Faro Zadra - Instituto de Zootecnia

Desde os primórdios da domesticação até o início do século passado, era comum que os bovinos fossem utilizados simultaneamente para várias funções: leite, carne e trabalho. Sistemas de dupla ou até tripla aptidão eram amplamente adotados em diversas regiões. No entanto, o século XX trouxe profundas transformações impulsionadas por guerras, crises econômicas e avanços científicos, tecnológicos e agrícolas (como a chamada “revolução verde”), que, associadas ao intenso crescimento da população, remodelaram completamente os sistemas produtivos animais.

Nesse período, predominou um modelo voltado exclusivamente à maximização produtiva, que buscou produzir o máximo possível em curto prazo, para atender à crescente demanda por alimentos de origem animal. Para alcançar essa meta, foram exigidos investimentos altos em nutrição, manejo, genética e infraestrutura. Nesse contexto, sistemas e raças de dupla aptidão perderam destaque, sendo muitas vezes marginalizados por não se enquadrarem no paradigma vigente.

Entretanto, esse modelo de alta especialização revelou seus desafios. Animais altamente produtivos necessitam de ambientes controlados, dietas especí-

ficas e proteção rigorosa contra parasitas e variações climáticas, gerando custos elevados. Devido a subsídios governamentais, esses sistemas, inicialmente sustentáveis, enfrentaram crises econômicas e políticas quando a superprodução subsidiada gerou conflitos comerciais e consequentes restrições à produção. No caso particular da bovinocultura leiteira, a destinação dos bezerros (machos descarnados) passou a ser questão importante em função das exigências de um mercado consumidor cada dia mais focado em bem-estar animal.

Atualmente, a expressão “dupla aptidão” refere-se à criação de raças bovinas capazes de produzir de maneira satisfatória tanto carne quanto leite dentro do mesmo sistema de produção. Esse modelo contrasta com a especialização extrema, onde as raças são criadas exclusivamente para leite ou exclusivamente para carne. Os sistemas de dupla aptidão permitem maior flexibilidade na gestão financeira das propriedades. Produtores conseguem obter lucro de duas fontes (leite e carne), criando os machos e equilibrando riscos e flutuações de mercado, já que podem facilmente ajustar sua produção conforme as demandas econômicas.

Nesse cenário, a raça Guzerá ressurgiu com força como uma alternativa sendo uma das raças de dupla aptidão mais resistentes a condições adversas, podendo consumir dietas menos especializadas e sendo mais tolerantes aos parasitas e altas temperaturas. Isso possibilita a exploração de terras menos férteis, sem a necessidade de grandes intervenções ambientais, ou áreas com restrições ambientais, contribuindo para uma pecuária mais sustentável.

No Brasil, raças como o Guzerá, são exemplos clássicos do sucesso da dupla aptidão. Essas raças têm se destacado especialmente em sistemas menos intensivos, onde sua resistência e versatilidade agregam valor econômico e ambiental. O Guzerá, especificamente, é reconhecido por sua capacidade de produzir leite de boa qualidade e animais jovens com bom desenvolvimento corporal e ótimo desempenho em abate, proporcionando múltiplas fontes de lucro aos produtores. Nesse sentido, projetos inovadores como a proposta enviada à Fapemig, “Estratégias para a Avaliação Genética Integrada das Populações Brasileiras de Guzerá de Corte, Leite e Duplo Propósito”, liderada pela Embrapa Gado de Leite em estreita parceria com o Instituto de Zootecnia, ANCP e parceiros, buscam unir as melhores características produtivas do Guzerá, potencializando o seu uso sustentável e eficiente.

Hoje, os programas de melhoramento da raça Guzerá ainda são conduzidos de forma separada para carne e leite, limitando a confiabilidade nas avaliações. Porém, evidências recentes mostram claramente que as subpopulações possuem conexões genéticas importantes, fortalecendo a ideia de integrar suas bases genéticas. Este trabalho conjunto das entidades visa empregar técnicas modernas e ferramentas avançadas de genética e genômica para integrar milhares de dados fenotípicos e genotípicos.

Métodos como ssGBLUP e metafundadores, que permitem avaliar diferentes linhagens de maneira mais precisa e eficaz, serão aplicados na pesquisa. Os metafundadores são indivíduos hipotéticos usados em avaliações genéticas para representar de forma prática a diversidade genética que existia no início do registro genealógico (população base). Em vez de assumir que todos os fundadores não estão relacionados (o que não é realista), os metafundadores permitem modelar diferenças e similitudes genéticas entre eles. Isso

melhora o cálculo das relações genéticas e a predição de valores genéticos, especialmente quando a informação genealógica é incompleta ou envolve múltiplas populações.

Além disso, o estudo explorará a diversidade genética usando as “corridas de homozigose” (ROH). Essas análises ajudam a entender melhor a endogamia dos rebanhos e identificar sinais de seleção genética ao longo do tempo. Por meio desses estudos, é possível determinar quais regiões do genoma têm sido mais favorecidas pela seleção histórica, oferecendo informações valiosas sobre a adaptabilidade e a eficiência produtiva dos animais. Estudos usando esta metodologia para acessar diferentes aspectos da diversidade e estrutura de populações, embora já tenham sido realizados para os rebanhos leiteiros por Fonseca et al. (2017) e Carrara et al. (2023), será atualizado ao se incluir as informações dos rebanhos para corte.

Outro aspecto essencial quando os dados genômicos são empregados em estudos é o mapeamento por associação, também conhecido como mapeamento por desequilíbrio de ligação (LD), que identifica a intensidade da correlação entre os marcadores genéticos e os fenótipos de características de interesse à produção e reprodução, como eficiência alimentar, resistência a doenças, qualidade do leite e ganho de peso. Com essas informações detalhadas, os pesquisadores acreditam que poderão realizar predições genéticas mais precisas, ajudando os criadores a identificar precocemente animais geneticamente superiores.

Um resultado particularmente empolgante dessa abordagem integrada é o aumento significativo na acurácia das avaliações genéticas. Ao integrar bases de dados anteriormente separadas, será possível fornecer ao produtor avaliações genéticas mais precisas, acelerar o progresso genético e, principalmente, entregar ao criador ferramentas práticas e eficazes para selecionar animais — seja para produção de leite, carne ou ambos. Isso se traduz em decisões de seleção mais seguras, diminuindo riscos e aumentando a rentabilidade dos rebanhos. O futuro do Guzerá está justamente nessa estratégia: maior quantidade e qualidade de informações, maior acurácia e maior assertividade nas escolhas dos animais, o que pode beneficiar não apenas os produtores, mas também impulsionar o desenvolvimento científico e fortalecer a pecuária tropical brasileira. ⁵

Em um país de proporções gigantescas percebe-se a proximidade entre criadores parceiros que engrandecem e valorizam a Raça Guzerá na sua aptidão leiteira!



UBERABA

BELO HORIZONTE

CARANGOLA

MURIAÉ

FARIA LEMOS

VARRE-SAI

NATIVIDADE

LEOPOLDINA

JUIZ DE FORA

PORCIÚNCULA

CARMO

ITAPERUNA

CORDEIRO

BARÃO DE MONTE ALTO

RIO DE JANEIRO

QUISSAMÃ

SÃO FIDÉLIS

CANTAGALO

Uberaba: Capital Mundial do Gado Zebu

Belo Horizonte: Capital de Minas Gerais

Juiz de Fora: Guzerá de Maripá

Carmo: Guzerá Boa Lembrança

Carangola: Mostra de Zebuínos e Cruzamentos

Barão de Monte Alto: Guzerá Rancho Lima

Muriaé: Guzerá Boa Família

Faria Lemos: Guzerá Athor

Porciúncula: Guzerá do Pirozi

Leopoldina: Guzerá Timoneiro

Cordeiro: Berço do Guzerá Leiteiro

Cantagalo: Guzerá JA

Itaperuna: Guzerá Terra Prometida

Quissamã: Guzerá Botelho

São Fidélis: Guzerá Venda Nova

Natividade: Guzerá Sati

Rio de Janeiro: Capital do Rio de Janeiro

ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO

GRANDES POLOS DE SELEÇÃO DO GUZERÁ LEITEIRO



Exposição Agropecuária de Muriaé/MG



Exposição Agropecuária de Carangola/MG



Exposição Agropecuária de Leopoldina/MG

A primeira importação de animais da raça Guzerá da Índia para o Brasil ocorreu entre os anos de 1870 e 1875, sendo também o marco inicial da introdução de zebuínos no país. O Barão de Duas Barras, Elias Antônio de Moraes, cafeicultor, foi responsável por trazer esses animais para sua fazenda em Cantagalo, no estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de utilizá-los na tração para o transporte de café.

Com o passar do tempo, observou-se que diversas fêmeas apresentavam expressiva produção de leite, de excelente qualidade, especialmente indicada para a fabricação de queijos e manteiga. Assim, o Guzerá passou a se destacar como uma raça versátil, apta não apenas para o trabalho de tração, mas também para a produção de leite e carne, com bom rendimento.

A Zona da Mata de Minas Gerais, por apresentar características semelhantes

às regiões cafeeiras do estado do Rio de Janeiro, tornou-se um importante polo de expansão da raça. Em 1921, a cidade de Cordeiro (RJ) sediou a primeira exposição nacional do Brasil. Na ocasião, João de Abreu, proprietário do rebanho Guzerá JA, apresentou o touro Pavilhão JA, que estabeleceu recorde como o primeiro zebuíno a ultrapassar 1.050 kg.

Originário de regiões semiáridas nas bordas desérticas do noroeste da Índia e do Paquistão, o Guzerá demonstrou elevada capacidade de adaptação às condições brasileiras, incluindo variações de relevo e clima, como montanhas, frio e calor. Ao longo dos anos, a raça se expandiu por diversas regiões do país, com destaque para o Rio de Janeiro e a Zona da Mata mineira, onde predominou a seleção voltada à aptidão leiteira.

Um marco relevante ocorreu em 2012, em Muriaé (MG), com a

realização da primeira exposição de Guzerá leiteiro fora da sede da ABCZ, em Uberaba, contando com regulamento experimental para avaliação leiteira. Naquele período, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu promovia torneios leiteiros das raças Gir e Guzerá, e teve a oportunidade de organizar concursos oficiais nas cidades de Natividade (RJ), Carangola (MG), Muriaé (MG), Leopoldina (MG) e Cordeiro (RJ). Em Leopoldina, também foi realizado o primeiro torneio leiteiro de Guzolando fora de Uberaba.

O movimento em torno do Guzolando ganhou força, culminando, em 2025, com a atuação da Associação de Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB), que, em parceria com a ABCZ, consolidou o programa Guzolando Max, estendendo também aos cruzamentos de zebuínos leiteiros, sob a denominação F1 Max. Em 2022, o Guzerá leiteiro retornou à exposição de Cordeiro (RJ), com pista de julgamento e torneio leiteiro oficial. Os criatórios do estado do Rio de Janeiro e da Zona da Mata mineira mantêm participação ativa nas principais exposições e leilões da raça no país, como ExpoZebu, MegaLeite,



Exposição Agropecuária de Cordeiro/RJ

ExpoCordeiro, Nacional do Guzerá e ExpoLeite.

A trajetória do Guzerá leiteiro segue em franca expansão. Em 2025, observou-se a realização de diversos leilões voltados à aptidão leiteira, além do crescente interesse de criadores no Guzolando, considerado elemento estratégico para a consolidação e sustentabilidade da raça. Os criatórios têm se tornado cada vez mais profissionais, investindo na produção de matrizes de alto valor genético e na seleção de touros superiores para a aptidão leiteira.

Dessa forma, o Guzerá e seus cruzamentos vêm conquistando espaço no mercado, consolidando-se como uma alternativa relevante e competitiva na pecuária nacional.

Dr. Marcelo Hosken
Médico Veterinário



GUZERÁ LEITEIRO TIMONEIRO



GUZERÁ
TIMONEIRO

Genética comprovada para produção
de leite A2A2 com confiabilidade.

Seleção criteriosa voltada à **eficiência leiteira**, com mais de 10 anos de aferições oficiais. Participante do **PMGZ Leite MAX** e rebanho colaborador do **CBMG/Embrapa**, garantindo dados consistentes e **evolução genética** segura.

Foco em animais produtivos com leite A2A2, atendendo às exigências do mercado com qualidade e segurança

DJANIR BAQUÊRO | (32) 98864-3920 | BR 116, Km 755 | Leopoldina/MG

 guzera_timoneiro  guzera_timoneiro  Djanir Baquêro

Genética que aproxima fronteiras e encanta ganadeiros da América Central e do Sul.

Guzerá Leiteiro

JAMBU

FIV DO PIROZI

RGD AJPC 1

GRÁFICO NF

XENA HATHOR

(Matriz Líder do Ranking - ACGB 2025
5.184 Kg - Primeira lactação

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR EXPOLEITE - UBERABA 2025
CAMPEÃO PROG. DE MÃE EXPOLEITE - UBERABA 2025
RES. PROGÊNIE DE MÃE - MEGALEITE/BH 2025
RES. GRANDE CAMPEÃO NACIONAL - GOIÂNIA 2025
RES. CAMPEÃO NACIONAL JR. MAIOR - GOIÂNIA 2025
CAMPEÃO NACIONAL JÚNIOR MAIOR - GOIÂNIA 2025
RES. GRANDE CAMPEÃO - VALADARES 2025
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - VALADARES 2025
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - CORDEIRO 2025
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - COLATINA 2025
GRANDE CAMPEÃO - COLATINA 2025
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - MEGALEITE/BH 2024
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - CORDEIRO 2024
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - MURIAÉ 2024

FOTO: GUSTAVO MIGUEL



Líder do
Ranking ACGB
Melhor Macho
Adulto 2025



Álvaro José Pirozi - Fazenda Santo Antônio
Contato: (22) 99901-8954 | Varre-Sai/RJ |  alvaropiroziajp



TERRA PROMETIDA

Yesnua Hamashia

A Fazenda Terra Prometida nasceu da união matrimonial de Marcelo Hosken e Adriene Cruz Hosken, ambos oriundos de famílias tradicionais na criação de gado leiteiro na região da Zona da Mata mineira (Carangola) e no Noroeste Fluminense (Itaperuna). Adriene é graduada em Administração e em Sistemas de Informação, com especialização e ênfase em informatização rural. Possui um sólido histórico como prestadora de serviços em diversas fazendas de gado leiteiro, além de experiência com gado de corte no Noroeste do Paraná e no Mato Grosso do Sul. Marcelo possui formação técnica em Agropecuária e graduação em Medicina Veterinária, atuando como prestador de serviços na pecuária de leite e de corte.



Os criatórios de ambas as famílias ligaram-se inicialmente à raça Holandesa, há muitos anos. A partir desse rebanho, foram realizados cruzamentos empíricos com as raças Gir e Guzerá, formando os mestiços Girolando e Guzolando. Esses cruzamentos resultaram em animais de excelência leiteira, priorizando a produtividade aliada à rusticidade e à perfeita adaptação ao ambiente da região. Com a participação constante em concursos leiteiros e pistas de julgamento, utilizando tanto animais de produção

própria quanto adquiridos, o casal dá continuidade à tradição familiar.

A família cresceu com a chegada dos filhos: Alan Cruz Hosken, João Marcelo Cruz Hosken e Pedro Henrique Cruz Hosken. Todos possuem grande apreço pela pecuária e respeito pelo setor onde cresceram, garantindo a continuidade do trabalho de gerações.

Em 2008, a família tomou uma nova direção, motivada tanto pela beleza da raça quanto pelas características produtivas e de rusticidade. Iniciou-se, então, a aquisição de animais Guzerá com aptidão leiteira, uma característica marcante na história da família no agronegócio, que agora conta com os filhos do casal representando a quinta geração no ramo.



JAMBASA ILHA FUNDA - SULA 775
Reservada Grande Campeã da Raça Guzerá Aptidão Leiteira
Megaleite - Uberaba 2013.
Grande Campeã Concurso Leiteiro Expoleo (Leopoldina) 2013 (ABCZ)
Grande Campeã Concurso Leiteiro Muriaé, pela ACGB 2015



UTINGA SANTA CECÍLIA - MAPZ 566

Matriz Ouro ABCZ por produção vitalícia! Maior lactação 10.338 kg de leite. Campeã Torneio Leiteiro Vaca Adulta ExpoLeite 2025 e Grande Campeã do Torneio Leiteiro Expocol 2025.



FELICIDADE TERRA PROMETIDA - DRIK 34

Matriz Ouro ABCZ por produção vitalícia! Maior lactação 7.087 kg de leite.



DIKA TERRA PROMETIDA - DRIK 1

Melhor Matriz Megaleite 2024. Campeã na pista e sua progênie. Produziu 6.205 kg de leite.

Animais icônicos foram adquiridos em leilões de Uberaba, como Jambasa Ilha Funda, Vânia ACT e Charlotte POI, formando a base inicial do plantel. Posteriormente, exemplares de diversos rebanhos foram selecionados, e acasalamentos direcionados à aptidão leiteira passaram a nortear o desenvolvimento do rebanho da Terra Prometida.

Com anos de dedicação e rigorosa seleção, o plantel cresceu em quantidade e qualidade, integrando dados do controle leiteiro oficial da ABCZ à seleção fenotípica. Através da realização constante de FIV (Fertilização In Vitro) com os melhores touros de aptidão leiteira, a fazenda disponibiliza ao mercado animais de alta linhagem, embriões e reprodutores.

Com o amadurecimento do criatório, consolidaram-se as participações em leilões e a venda de material genético para várias regiões do Brasil e para o exterior. A Terra Prometida participa ativamente da trajetória do Guzerá Leiteiro no eixo Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Atendendo sempre às necessidades do mercado, a assessoria Terra Prometida, que já possui um vasto histórico com as raças Gir Leiteiro e Girolando, firma-se também nas raças que cria: o Guzerá e o Guzolando.

O foco no Guzolando tornou-se expressivo devido à eficiência comprovada dessa raça sintética em formação. Sua rusticidade e produtividade permitem a produção de leite de qualidade com um custo reduzido para o produtor.

Participamos ativamente da grande conquista do Guzolando Max, fator primordial na valorização do cruzamento entre o Guzerá Leiteiro de alto padrão e o Holandês. Esse selo gerou, na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), uma marca de qualidade e um certificado baseado em dados reais da maior associação de gado bovino do mundo. Uma vitória histórica para todos os criadores.

Nesse contexto de evolução, nasceu nossa neta, Ester, reforçando a compreensão de que somos apenas uma passagem na história e que, sem sucessão, todo elo se rompe.

E a história continua...



TERRA PROMETIDA

ASSESSORIA & CONSULTORIA

Marcelo Hosken

32 9 9972-6903



@TERRAPROMETIDAF

"Deus é o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho"

Salmos 18:32

GUZOLANDO MAX: QUALIDADE PRODUTIVA COMPROVADA

**REGISTRO HISTÓRICO
DOS PRIMEIROS ANIMAIS
GUZOLANDO CERTIFICADOS
COM A MARCA F1 MAX
OCORRE NA 91ª EXPOZEBU**



Marca F1 Max aplicada em animal Guzolando

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu lançou ao mercado o Certificado F1 Max, uma nova marca voltada à identificação e certificação de fêmeas oriundas de cruzamentos entre raças taurinas e zebuínas leiteiras. A iniciativa tem caráter técnico e busca oferecer maior segurança ao produtor quanto à qualidade genética dos animais destinados à produção de leite, atendendo a uma demanda crescente por sistemas mais eficientes baseados em cruzamento industrial.

O primeiro registro oficial com a certificação F1 Max ocorre durante a ExpoZebu 2026. De acordo com o gerente de Melhoramento Genético do Leite da ABCZ, Rafael Vizoná, o objetivo do F1 Max vai além de um registro formal. “A proposta é fomentar o cruzamento dirigido, especialmente aquele realizado com matrizes zebuínas leiteiras de superioridade genética e desempenho fenotípico comprovado”, explica.

O F1 Max é resultado de um projeto apresentado pela Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil à ABCZ. Como a raça Guzerá tem três vertentes bem definidas (corte, leite e dupla aptidão), os animais Guzolando tendem a apresentar maior produção de leite quando oriundos de animais Guzerá de linhagem leiteira. O certificado traz a garantia de que o produtor está comprando realmente um animal oriundo de uma linhagem de qualidade, comprovada pelo Controle Leiteiro. “Trata-se de um produto que entrega ao mercado segurança quanto à origem leiteira zebuína e reforça o papel do Guzerá nos cruzamentos”, afirma o vice-presidente da ACGB, Eros Gazzinelli.

Para obtenção do certificado, a fêmea deve atender



Fazenda Santa Rita

ATHOR GUZERÁ E GUZOLANDO

FARIA LEMOS - MG

Justiceiro ATHOR IZO 60

A2 A2

Davi Weme 94 x Jambasa Sula 775
Dep ABCZ: 367,4



Mina FIV Butler IZON 10

Lact: 8960kg - 365 dias
2ª cria



Estrela FIV Terra Prometida

Média duas aferições: 6700kg em 305 dias
Humaitá Tabo x Jambasa Sula 775 - Matriz Ouro
completando a aferição 2026. Doadora com várias
filhas em produção.



Olaria FIV Capri

Lact: 5618kg - 36 MESES
Primeira Guzolando MAX Oficial ABCZ



IZON GUZOLANDO

FAZENDA SANTA RITA

MINAS GERAIS - BRASIL



32 99817-0401

Faria Lemos | Minas Gerais

@fazsantaritaoficial



GUZERÁ . A RAÇA FORTE DO BRASIL

a critérios rigorosos. Entre eles, possuir Certificado de Controle de Genealogia (CCG) e ser resultado de cruzamentos específicos, como Guzerá x Holandês, que origina o Guzolando. Além disso, pai e mãe precisam apresentar PTA (Predicted Transmitting Ability) positiva para leite no ano da concepção.

Outro requisito técnico envolve a comprovação de desempenho produtivo da matriz. A mãe do animal F1 deve apresentar, por meio de Relatório Individual de Lactação (RIL) sem pendências, ao menos uma lactação com produção superior à média do sistema de produção no ano de secagem. Uma vez validada, essa qualificação fenotípica permanece ao longo da vida produtiva da matriz.

Segundo o superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, a certificação reforça o uso estratégico da heterose na pecuária leiteira. “Esse efeito genético pode proporcionar ganhos entre 10% e 20% na produção. O F1 Max assegura não apenas esse benefício, mas também a presença de genética aditiva melhoradora, ampliando o potencial produtivo do animal”, destaca.

As médias de produção utilizadas como referência

serão definidas com base nos sistemas previstos no regulamento do Serviço de Controle Leiteiro da ABCZ, que considera diferentes modelos produtivos, como sistemas a pasto, confinamento, produção orgânica e uso de tecnologias como ocitocina e somatotropina bovina recombinante (bST). Para maior precisão estatística, lactações consideradas fora do padrão (outliers) serão desconsideradas nos cálculos.

Além do registro dos animais, a ABCZ também será responsável pela atualização periódica da lista de fêmeas aptas a gerar descendentes elegíveis ao certificado. Os animais identificados como F1 Max receberão marcação específica na perna direita, acima da série única, como forma de identificação padronizada no campo.

A marca F1 Max passa a integrar o portfólio de certificações da ABCZ voltadas à valorização de animais com desempenho comprovado. Os certificados emitidos trarão informações detalhadas sobre a avaliação genética dos pais, além das chancelas da ABCZ e, quando aplicável, da ACGB.

Criadores interessados em obter a certificação devem solicitar a emissão junto à ABCZ. 🐄

FAZENDAS QUEIMADAS DE BAIXO Lagoa dos Velhos - RN



GUZERÁ WM PROVADO NA
CAATINGA E NAS PISTAS!

SELEÇÃO DE GUZERÁ E SINDI
REBANHO 100% PMGZ - CORTE E LEITE



+55 (84) 99981-1752
RODRIGO COUTINHO MADRUGA
couthomadrugarodrigo@gmail.com



WODEN COUTINHO MADRUGA
+55 (84) 3201-5449
wodenjr@gmail.com



GUZERÁ DE BOA FAMÍLIA

www.guzeradeboafamilia.com

PRODUTIVIDADE MÁXIMA



ALTA GENÉTICA NO GUZERÁ LEITEIRO

ABC GUL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE
GUZERÁ LEITEIRO E SEUS CRUZAMENTOS

Prop.: Wemerson Amaro Coura
Distr. de Boa Família - Muriaé/MG

Tels.: (34) 98886-9366 | 3721-0713
contato@guzeradeboafamilia.com

 @guzeradeboafamilia




Global Excellence in the World Meats Supply

Genética bovina da melhor qualidade: das fazendas brasileiras para o mundo

Top quality cattle genetics: from Brazilian farms to the world

Génétique bovine de qualité supérieure: des fermes brésiliennes au monde entier

 A empresa GBC Internacional, integrante do EMERGE GROUP, pioneira na abertura do mercado da raça Guzerá na África, notadamente na região da CEDEAO, tem o prazer de atender aos pecuaristas brasileiros e estrangeiros com destacado serviço de excelência. A empresa atua na abertura do mercado internacional para a genética brasileira, reconhecida por sua alta qualidade. Com isso, realiza a entrega de animais vivos (gado bovino e/ou leiteiro), sêmen e embriões para qualquer lugar do mundo.


Toda a comercialização ocorre com planejamento eficaz, com celeridade, sem qualquer burocracia para os pecuaristas já que a GBC Internacional é responsável pela exportação, desembaraço aduaneiro, quarentena de animais, tudo realizado de forma criteriosa, dentro dos protocolos internacionais e do país de destino.

A empresa realiza serviços completos desde a pré-seleção do gado na fazenda de origem, passando pela parte documental exigida pelo MAPA-Ministério de Agricultura e Pecuária do Governo do Brasil (obtendo sua anuência), extremo cuidado no transporte e logística diferenciada até a entrega final no país de destino, seja na modalidade marítima ou aérea. Além disso, a GBC dispo-

 *GBC Internacional a member of EMERGE GROUP, a pioneer in opening the Guzerat breed market in Africa – ECOWAS, is pleased to serve Brazilian and foreign cattle farmers with excellence in service. The company works to open the international market to Brazilian genetics, recognized for its high quality. In this way, it delivers animals, semen and embryos to any place in the world.*

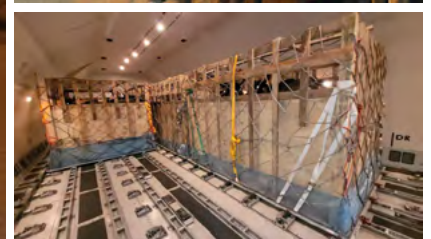
All sales are carried out without any bureaucracy for cattle farmers, since GBC Internacional is responsible for export, customs clearance and quarantine, all of which are carried out meticulously and within the international protocols of the destination country.

The company provides complete services from selecting cattle on the farm of origin, through the usual documentation process to final delivery to the destination country, either by sea or air. In addition, it provides breeders with its logistics expertise of over a quarter of a century in sea and air transport.

 *La société GBC Internacional, membre du EMERGE GROUP, pionnière dans l'ouverture du marché de la race Guzerá en Afrique, notamment dans la région CEDEAO, est heureuse de servir les éleveurs de bétail brésiliens et étrangers avec un service d'excellence exceptionnel. L'entreprise travaille pour ouvrir le marché international à la génétique brésilienne, reconnue pour sa haute qualité. Grâce à cela, elle livre des animaux vivants (bovins et/ou laitiers), du sperme et des embryons partout dans le monde.*

Toutes les ventes sont réalisées avec une planification efficace, rapidement et sans aucune bureaucratie pour les éleveurs, puisque GBC Internacional est responsable de l'exportation, du dédouanement et de la quarantaine animale, le tout réalisé avec soin, dans le cadre des protocoles internationaux et de ceux du pays de destination.

L'entreprise fournit des services complets depuis la présélection du bétail dans la ferme d'origine, en passant par la documentation requise par le MAPA-Ministère de l'Agriculture et de l'Élevage du Gouvernement Brésilien (obtention de son approbation), un soin extrê-





nibiliza aos criadores sua expertise logística de mais de um quarto de século em modalidade marítima e aérea.

A GBC e o rebanho bovino brasileiro têm uma parceria de sucesso. O Brasil é reconhecido mundialmente por produzir carne bovina (e de alta qualidade), contando atualmente com um dos maiores rebanhos bovinos do mundo.

Um dos motivos de o Brasil deter os melhores rebanhos zebuínos do mundo é pela grande adaptabilidade desses animais ao clima tropical, principalmente em locais secos, além de todos os investimentos feitos em melhoramento genético das raças. Nesse contexto o zebu demonstra habilidade zootécnica excepcional e muita saúde, para produzir de forma mais sustentável e rentável. Isso levou o país a alcançar resultados surpreendentes dentro da pecuária mundial, sendo o maior exportador de carne bovina.

A GBC tem como missão levar esse trabalho bem-sucedido de melhoria genética aos vários continentes do mundo.

A empresa tem efetuado há mais de 10 anos um trabalho de divulgação internacional do plantel bovino brasileiro, principalmente nos países da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). Para lá, já foram realizados sucessivos embarques nesse período. Isso é resultado de uma parceria e trabalho constante junto aos governos e empresas habilitadas a importar bovinos em seus respectivos países,

GBC and the Brazilian cattle herd have a successful partnership. Brazil is recognized worldwide for its beef production and currently has one of the largest cattle herds in the world.

One of the reasons why Brazil has the best zebu herds in the world is the great adaptability of these animals to the tropical climate, especially in dry areas, in addition to all the investments made in genetic improvement of the breeds. In this context, the zebu demonstrates exceptional zootechnical ability and excellent health, to produce in a more sustainable and profitable way. This has led the country to achieve surprising results in the global livestock industry, becoming the largest exporter of beef.

GBC's mission is to take this successful genetic improvement work to the various continents of the world.

For over 10 years, the company has been working to promote the Brazilian cattle herd internationally, mainly in the countries of the Economic Community of West African States (ECOWAS). Several shipments have already been made there during this period. This is the result of a partnership and constant work with governments and companies authorized to import cattle into their

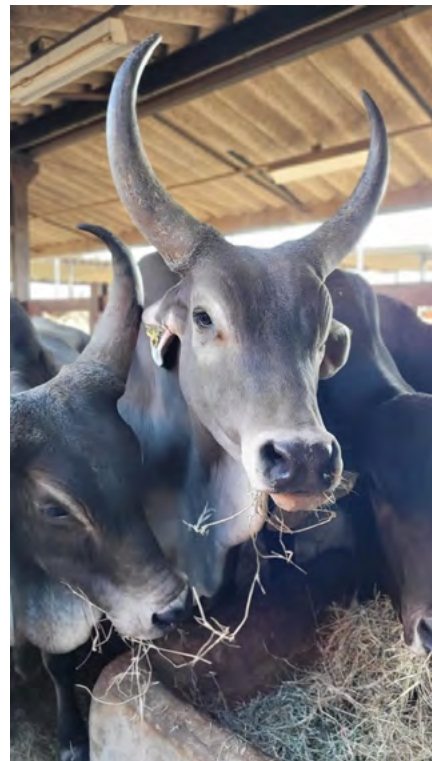
me dans le transport et une logistique différenciée jusqu'à la livraison finale dans le pays de destination, que ce soit par voie maritime ou aérienne.

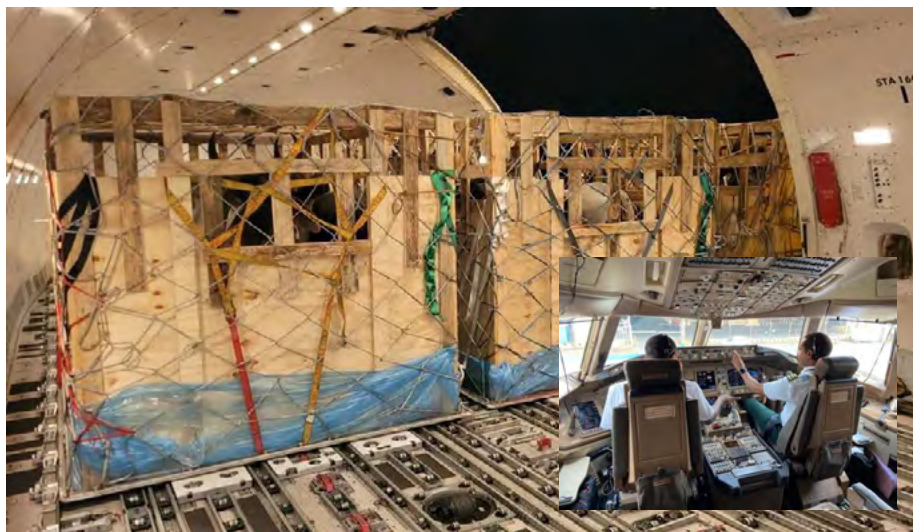
De plus, GBC met à disposition des éleveurs son expertise logistique de plus d'un quart de siècle dans le transport maritime et aérien.

GBC et le troupeau bovin brésilien entretiennent un partenariat fructueux. Le Brésil est reconnu dans le monde entier pour sa production de viande bovine de haute qualité et possède actuellement l'un des plus grands troupeaux de bovins au monde.

L'une des raisons pour lesquelles le Brésil possède les meilleurs troupeaux de zébus au monde est la grande adaptabilité de ces animaux au climat tropical, en particulier dans les zones sèches, en plus de tous les investissements réalisés dans l'amélioration génétique des races.

Dans ce contexte, le zébu démontre des capacités zootechniques exceptionnelles et une bonne santé, pour produire de manière plus durable et rentable. Cela a permis au pays d'obtenir des résultats surprenants dans l'élevage mondial, devenant le plus grand exportateur de viande de boeuf.





reforçado pelas viagens internacionais e dedicação para divulgar os benefícios de melhoria de rebanhos e os diversos tipos manejos que resultam na alta qualidade bovina, referência para o mundo.

A GBC trabalha para apoiar os criadores brasileiros, levando essa genética zebuína a pecuaristas que trabalham com raças europeias, desconhecendo os benefícios de trabalhar com gado brasileiro, com a mesma intensidade, para estabelecer uma parceria de custo-benefício maior e duradouro.

Em 2023, o Brasil teve uma participação de 7,2% na exportação mundial de bovinos vivos, o que significa que esse é um mercado que tem muito a crescer com a GBC desejando compartilhar suas conquistas com os criadores de gado brasileiros e com os importadores estrangeiros que procuram um parceiro logístico experiente e comprovadamente confiável.

A GBC é a maior exportadora de gado vivo aéreo do Brasil e conquistou esse título graças à sua sólida parceria com as fazendas associadas à empresa, aliando sua vasta experiência em logística internacional. Além disso, já conquistou premiações de Excelência em eventos logísticos mundiais.

Venha fazer parte desse importante mercado. A GBC coloca toda sua sólida experiência construída no decorrer dos anos à total disposição de todos os interessados em estabelecer uma parceria sólida e de longo prazo em benefício mútuo.

Entrando em contato conosco, a GBC terá o prazer em atendê-los e fazer história na pecuária mundial juntamente com você.

respective countries. International trips and dedication have been made to promote the benefits of improving herds and the various types of management that result in high-quality cattle, a reference for the world.

GBC works to support Brazilian breeders, bringing these zebu genetics to cattle ranchers who work with European breeds with the same intensity, aiming for a long-lasting win-win partnership.

In 2023, Brazil had a 7.2% share in global live cattle exports, which means that this is a market with a lot of room for growth and GBC wants to share its achievements with Brazilian cattle ranchers and foreign importers looking for an experienced and reliable logistics partner.

GBC is the largest exporter of live cattle from the air in Brazil and has achieved this title thanks to its solid partnership with the company's associated farms, combining its vast experience in international logistics. In addition, it has already won Excellence awards at global logistics events.

Come and be part of this important market. GBC makes all of its experience built up over the years available to everyone for a solid, long-term partnership for mutual benefit.

Get in touch; GBC will be happy to serve you and make history in global live-stock farming together with you.

La mission du GBC est de diffuser ce travail d'amélioration génétique réussi sur différents continents du monde.

Depuis plus de 10 ans, l'entreprise oeuvre à la promotion du cheptel bovin brésilien à l'international, principalement dans les pays de la Communauté Économique des États de l'Afrique de l'Ouest (CEDEAO).

Des expéditions successives y ont déjà été effectuées durant cette période. C'est le résultat d'un partenariat et d'un travail constant avec les gouvernements et les entreprises autorisées à importer du bétail dans leurs pays respectifs, renforcé par des voyages internationaux et un dévouement à faire connaître les avantages de l'amélioration des troupeaux et des différents types de gestion qui donnent lieu à du bétail de haute qualité, une référence pour le monde.

GBC travaille pour soutenir les éleveurs brésiliens, en apportant cette génétique de zébu aux éleveurs de bovins qui travaillent avec des races européennes, ignorant les avantages de travailler avec du bétail brésilien, avec la même intensité, pour établir un partenariat coût-bénéfice plus important et durable.

En 2023, le Brésil représentait 7,2 % des exportations mondiales de bovins vivants, ce qui signifie qu'il s'agit d'un marché qui a beaucoup de marge de croissance. GBC est impatient de partager ses réalisations avec les éleveurs de bovins brésiliens et les importateurs étrangers à la recherche d'un partenaire logistique expérimenté et éprouvé.

GBC est le plus grand exportateur de bétail vivant aérien au Brésil et a obtenu ce titre grâce à son solide partenariat avec les fermes associées à l'entreprise, combinant sa vaste expérience en logistique internationale. En outre, elle a déjà remporté des prix d'excellence lors d'événements logistiques mondiaux.

Venez faire partie de cet important marché. GBC met toute sa solide expérience acquise au fil des années à la disposition complète de tous ceux qui souhaitent établir un partenariat solide et à long terme pour un bénéfice mutuel.

En nous contactant, GBC se fera un plaisir de vous accompagner et de marquer avec vous l'histoire de l'élevage mondial.

Contato/Contact/Contact: Sr. Cristiano Lima
 Celular/Mobile/Mobile: +55 11 98492 6802 (whatsapp)
 Telefone/Phone/Téléphone: +55 11 3832 6400
 E-mail/E-mail/Courriel: cristiano@gbglobalfoods.com
 Website/Website/Site web: www.gbglobalfoods.com

FAZENDAS SANTA PAULA

GUZ/GUZA

Rebanho adaptado ao bioma cerrado com foco em rusticidade, fertilidade, temperamento e produção de leite e carne. Continuação dos trabalhos de meu tio/avô Dedé Gonçalves (desde 1908) e do meu pai Manoel Gonçalves Pereira (Guza/Guze); sob minha orientação desde 1975. Agradecimentos especiais aos parceiros: Dr. Sinval Martins de Melo (in memorian) Guzerá TABO, Dr. José Transfiguração Figueiredo (in memorian) Guzerá JF, Dra. Marilac Jacqueline Silva/Dr. Humberto Secundino - Guzerá HUM SONHO, Dr. Walter Guimarães Pinto - Guzerá ZENA, Dra. Ana Luiza da Costa Cruz Borges/Dr. Gleuber Machado - Guzerá GLUZ e Dr. Diego Gonçalves Cruz - Guzerá SANTA MARIA, suas colaborações foram imprescindíveis para que chegássemos à excelência atual.

Fazenda Santa Paula I
Curvelo/MG
Fazenda Santa Paula II
Buenópolis/MG

Lucio Carlos Gonçalves
Fone: (31) 99616-9730
luciocgoncalves@gmail.com
luciocg@vet.ufmg.br



HUM SONHO HARSHAL - HUM 480
(Educado GUZA 1171 x Alina HUM 3)



TINTO - GUZ 549 (Manto GUZA 1340 x Barahu TE GUZA 589)
VITÓRIA II - GUZ 299 (Cromo FIV BPSS 33 x Elástica GUZA 652)



FILHOS DE HARSHAL



Fotos: Cordeiro





GUZOLANDO ATENDE DEMANDA POR GENÉTICA LEITEIRA EFICIENTE

**ENTRE AS VANTAGENS DO
CRUZAMENTO, ESTÃO BOA
PRODUÇÃO, LONGEVIDADE
E ALTO PERCENTUAL DE
SÓLIDOS TOTAIS E KAPPA
CASEÍNA**

POR: JORNALISTA LARISSA VIEIRA

A pecuária leiteira brasileira tem buscado cada vez mais eficiência produtiva aliada à sustentabilidade e menor custo de produção. Para isso, o planejamento estratégico e a adoção de tecnologias são essenciais dentro das fazendas que buscam ampliar a produção diária de leite.

É dentro desse cenário que cresce a demanda por animais leiteiros de genética superior, com origem e produção comprovadas, como é o caso do Guzolando. Cruzamento utilizado no Brasil desde 1920, é produzido a partir da genética Guzerá com Holandês, tendo como diferenciais boa produção leiteira e grande adaptabilidade aos mais diversos sistemas e regiões.

Os animais têm grande rusticidade, bons úberes, boa estrutura e conformação. As fêmeas produzem por mais de 10 anos, com aumento progressivo da produtividade desde a primeira lactação. Parte dessa longevidade do Guzolando vem do úbere herdado do Guzerá. Em concursos leiteiros oficiais foram registradas produções médias acima de 72 kg/leite. Além disso, apresentam alto percentual de sólidos totais e kappa caseína.

Ao longo das últimas décadas, a Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB) vem atuando no fomento do Guzolando por meio de provas zootécnicas, exposições e palestras de alcance nacional e internacional. Já o registro genealógico é conduzido pela ABCZ.

Com foco na produção de animais de alto desempenho, a Fazenda Terra Prometida, localizada em Itaperuna/RJ, tem intensificado sua estratégia de melhoramento genético do Guzerá e do Guzolando. Especializada na criação de Guzerá de aptidão leiteira, a propriedade mantém um programa contínuo de seleção baseado em controle leiteiro oficial, avaliação genética e acasalamentos dirigidos com touros de destaque no mercado.

Desde sua origem, a Terra Prometida decidiu focar os trabalhos no Guzerá Leiteiro e passou adquirir animais de diversos rebanhos tradicionais. Desde então, o objetivo é consolidar uma base genética consistente para a produção de animais puros de origem (PO).

Dentro desse contexto, o Guzolando ocupa papel estratégico. Segundo o médico-veterinário e criador

Marcelo Hosken, a fazenda segue critérios rigorosos de seleção, utilizando matrizes Guzerá Leiteiro com histórico comprovado de produção e touros Holandês provados e de destaque no mercado. “Do ponto de vista econômico, o Guzolando desempenha papel relevante na sustentabilidade da atividade. A produção e comercialização desses animais contribuem para gerar fluxo de caixa e dar suporte financeiro à seleção de gado PO, fortalecendo a estrutura da fazenda”, explica.

Para atender um mercado cada vez mais exigente em relação às certificações de produção, Hosken incorporou os critérios do certificado F1 Max, lançado recentemente pela ABCZ, para produzir as fêmeas Guzolando. “A produção de animais dentro do padrão determinado pela ABCZ representa a continuidade do trabalho de seleção do Guzerá Leiteiro. Trata-se de um animal que traz em sua genealogia um histórico de leite muito forte, portando, a probabilidade de as fêmeas nascidas das matrizes certificadas terem grande volume de produção de leite é tremendamente maior quando comparado às filhas de mães sem aptidão leiteira comprovada”, destaca Hosken.

Outro projeto da fazenda é utilizar esses animais com certificado Max em cruzamentos com touros Guzerá Leiteiro para a formação de exemplares Guzolando CCG 1/4. “Esses indivíduos têm se destacado pela rusticidade, adaptação a sistemas a pasto e qualidade do leite, características consideradas estratégicas para sistemas de produção mais eficientes e sustentáveis”, conclui.

“DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO, O GUZOLANDO DESEMPENHA PAPEL RELEVANTE NA SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE. A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DESSES ANIMAIS CONTRIBUEM PARA GERAR FLUXO DE CAIXA E DAR SUPORTE FINANCEIRO”

**MARCELO HOSKEN
CRIADOR DE GUZERÁ LEITEIRO E GUZOLANDO**



GENÉTICA PROVADA NA ORIGEM

Na Fazenda Fontenelle, localizada no município de Baixo Guandu/ES, a seleção de Guzolando ocorre há 26 anos, utilizando para isso sua própria base genética de Guzerá, que é selecionada há quase 100 anos. “O Guzolando é a melhor alternativa para a produção de leite de qualidade e a baixo custo. Além do volume de leite produzido de qualidade, temos ainda um bezerro com grande potencial de ganho de peso e fêmeas valorizadas também para produção de leite”, destaca o criador Carlos Fontenelle, que além de selecionar Guzerá, também produz animais Guzolando.

As fêmeas zebuínas são inseminadas com sêmen de touros Holandeses de excelentes avaliações genéticas/genômicas para características de maior impacto econômico, tais como: facilidade de parto, úbere, pernas, uniformidade de pelagem, além da alta produção. A

IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) é feita em parte das fêmeas do rebanho.

Já a genética das melhores doadoras Guzerá é usada para produção de embriões. O objetivo é chegar a um produto capaz de reunir o melhor das duas raças-mães do cruzamento e, assim, atender a demanda por animais produtivos, menos exigentes e de alta adaptabilidade. “As fêmeas Guzolando são muito longevas, o que contribui para reduzir o custo de reposição no rebanho, produzem bezerros de grande qualidade. É um animal rústico, resistente a diversas condições ambientais. Além disso, ao final de sua vida útil, fornece uma carcaça de qualidade que melhora o rendimento do negócio como um todo”, acrescenta Fontenelle, que tem um dos maiores rebanhos de Guzolando registrados pela ABCZ. 🐄



“O GUZOLANDO É A MELHOR ALTERNATIVA PARA A PRODUÇÃO DE LEITE DE QUALIDADE E A BAIXO CUSTO. ALÉM DO VOLUME DE LEITE PRODUZIDO DE QUALIDADE, TEMOS AINDA UM BEZERRO COM GRANDE POTENCIAL DE GANHO DE PESO...”

**CARLOS FONTENELLE,
CRIADOR DE GUZERÁ E GUZOLANDO**



GUZERÁ LEITEIRO DO CAJÁ



FORTALEZA FIV DO CAJÁ

RGD - CAJ 1

9.114 KG EM 350 DIAS, NO 1º PARTO.

SAMURAI FIV BOA LEMBRANÇA X HANNA FIV DA JUZZ

MÃE - HANNA FIV DA JUZZ
8.811 KG EM 362 DIAS

AVÓ MATERNA - NANETY SANTA CECÍLIA
8.817 KG EM 365 DIAS

AVÓ PATERNA - LAJE FIV BOA LEMBRANÇA
13.484 KG **RECORDISTA MUNDIAL**



FAVORITA DO CAJÁ

RGD - CAJ 3

6.955 KG EM 365 DIAS, NO 1º PARTO.

SULFO TE TABO X FOLIA FIV PEIXE BRANCO

MÃE - FOLIA FIV PEIXE BRANCO
4.990 KG EM 238 DIAS

AVÓ MATERNA - QUIZZA DA BARRA
3.213 KG EM 365 DIAS

AVÓ PATERNA - HUNGRIA TE TABO
3.213 KG



@RANCHOCAJA
@GUZERA_CAJA

VILA NOVA FLORESTA-PACA
GOV. VALADARES/MG



(33) 9.9912-8520

GUZERÁ PRODUZ LEITE COM GORDURA DE MELHOR QUALIDADE NUTRICIONAL

É O QUE APONTA PESQUISA CONDUZIDA
PELA EMBRAPA GADO DE LEITE

POR: JORNALISTA ARISSA VIEIRA

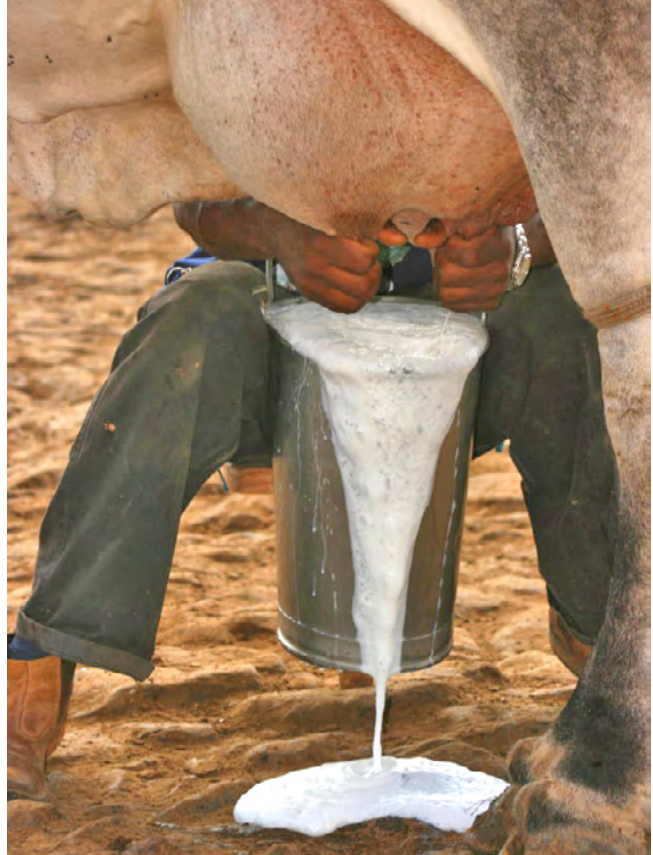


É cada vez maior o número de consumidores que estão de olho nos rótulos dos alimentos, em busca de ingredientes mais saudáveis. No caso do leite, já existem versões enriquecidas com minerais e vitaminas, o leite zero lactose e A2, mas a expectativa é de que, em um futuro breve, cheguem ao mercado produtos com melhores percentuais de ácidos graxos na gordura, ligados a redução do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, autoimunes e inflamatórias.

De olho nesse nicho de mercado, a Embrapa Gado de Leite, em parceria com o Instituto de Zootecnia (IZ-SP) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), conduziu uma pesquisa inédita com vacas zebuínas, incluindo a raça Guzerá, para avaliar a qualidade nutricional da gordura do leite no que diz respeito ao seu perfil de ácidos graxos. O projeto teve financiamento Fapemig, sob coordenação do pesquisador Marco Antônio Sundfeld da Gama, e já resultou em dois artigos publicados recentemente em revistas científicas. “Na raça Guzerá, que já comprovou ter boa quantidade de sólidos no leite, o perfil de ácidos graxos da gordura do leite pouco diferiu do verificado em animais taurinos. No entanto, o zebuíno produz um leite com maior teor de gordura e, portanto, com maior teor de ácidos graxos individuais”, explica a pesquisadora da Embrapa Gado de Leite Maria Gabriela Peixoto.

Mas como isso pode impactar na seleção da raça Guzerá? Já se sabe que a gestão da nutrição das vacas em lactação pode ser uma ferramenta bastante útil para modificar o perfil de ácidos graxos. Agora, a pesquisa inédita apontou que muitas das características da gordura do leite são de moderada a fortemente influenciadas pela genética. “Essa descoberta sugere que a seleção direcionada poderia representar uma abordagem para melhorar o perfil nutricional da gordura do leite em vacas zebuínas, conforme apontaram os resultados obtidos no estudo conduzido durante o doutorado da pesquisadora Alvimara Félix dos Reis, conduzido no Departamento de Zootecnia da UFV”, explica Maria Gabriela.

Como a alimentação do gado influencia no perfil de ácidos graxos, a pesquisa analisou o leite de vacas criadas em diferentes sistemas de manejo e regiões, porém todas com produção aferida oficialmente pelo Controle Leiteiro da ABCZ nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte e São Paulo. A coleta em localidades diferentes contribuiu para eliminar o efeito do ambiente, focando apenas na genética, no momento de estimar o parâmetro genético associado ao perfil de ácidos graxos. Ficou constatada uma herdabilidade razo-



Fotos: Arquivo ACGB

ável para os ácidos graxos sintetizados na glândula mamária e para determinados índices de interesse à saúde humana, como, por exemplo, o aterogênico, indicador nutricional que avalia a potencialidade de um alimento em relação a doenças cardiovasculares.



Foto/ZZn Peres



Influência da dieta do rebanho

O estudo também confirmou a influência da dieta das vacas no perfil de ácidos graxos. Isso ocorre porque parte dos ácidos graxos não são sintetizados na glândula mamária e sim produzidos pelas bactérias que habitam o rúmen quando degradam a fibra. Em condições ótimas de fermentação ruminal, quando há alta degradação de fibra por meio da fermentação microbiana, essa concentração dos ácidos graxos aumenta e são utilizados na síntese de gordura, elevando seu teor. Estudos conduzidos pelo pesquisador Fernando César Lopes na Embrapa Gado de Leite verificaram que a partir do fornecimento de óleo vegetal na ração é possível também aumentar tanto o teor de gordura quanto melhorar a proporção de ácidos graxos insaturados, considerados bons para a saúde vascular e redução dos níveis de LDL (“mau colesterol”).

Além da fermentação ruminal, há uma outra parte dos ácidos graxos que são provenientes diretamente da dieta, passando pelo rúmen sem serem fermentados, pela absorção no intestino delgado e chegando

“NA RAÇA GUZERÁ, QUE JÁ COMPROVOU TER BOA QUANTIDADE DE SÓLIDOS NO LEITE, O PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS DA GORDURA DO LEITE POUCO DIFERIU DO VERIFICADO EM ANIMAIS TAURINOS. NO ENTANTO, O ZEBUÍNO PRODUZ UM LEITE COM MAIOR TEOR DE GORDURA E, PORTANTO, COM MAIOR TEOR DE ÁCIDOS GRAXOS INDIVIDUAIS”

**MARIA GABRIELA PEIXOTO
PESQUISADORA EMBRAPA GADO DE LEITE**

à corrente sanguínea ou reservas corporais, quando mobilizadas.

Segundo a pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, existem trabalhos com nutrigenômica que buscam compreender a interação da população microbiana no rúmen bovino e a expressão gênica dos ruminantes, avaliando seus efeitos sobre as características de saúde, produtividade e eficiência alimentar dos animais, que futuramente poderão promover mudanças na microbiota ruminal e, conseqüentemente, na composição da gordura do leite. Vale enfatizar que esse conhecimento também poderá permitir uma redução na produção de gases de efeito estufa.

A genômica será um segundo passo da pesquisa sobre o perfil de ácidos graxos em vacas zebuínas. Os pesquisadores do IZ, em parceria com a Embrapa Gado de Leite, vão rastrear os genes envolvidos no metabolismo dos ácidos graxos. Tão logo tenham uma maior quantidade de fenótipos coletados e de dados genômicos será possível trabalhar em pesquisas que podem contribuir para aumentar a acurácia das estimativas de herdabilidade, permitindo uma estimativa mais precisa do valor genético dos animais para as características do perfil de ácidos graxos.

“O PRODUTOR DEVE BUSCAR LABORATÓRIOS CREDENCIADOS E ENVIAR AMOSTRAS DO LEITE NO DIA DO CONTROLE PARA REALIZAR A ANÁLISE DO LEITE. ESSAS INFORMAÇÕES NOS POSSIBILITARÃO TER UM BANCO DE DADOS MAIS ROBUSTO EM COMPOSIÇÃO DE PROTEÍNA, GORDURA, SÓLIDOS TOTAIS E DE CCS, CARACTERÍSTICA RELACIONADA À MASTITE PARA CONDUÇÃO DAS AVALIAÇÕES GENÉTICAS E PESQUISAS.”

FRANK BRUNELI
PESQUISADOR DA EMBRAPA GADO DE LEITE

Foto/Jadir Bison



GUZERÁ VIVENDA DAS GÊMEAS

Genética que sustenta o rebanho

FILOMENA FIV DAS GÊMEAS
Neyl 255

841 kg em 73 dias
Lactação em andamento



DENGOSA DAS GÊMEAS
Neyl 142

3.723 kg em 194 dias
Lactação em andamento





DARA DAS GÊMEAS
Neyl 143


4.524 kg em 193 dias
Lactação em andamento



FOTOS: CORDEIRO

Fertilidade, produtividade e qualidade de úbere. Este é o nosso foco.

 @ney.vivendadasgemeas  Neylelis@hotmail.com

 33 999893149

Governador Valadares - MG



Controle Leiteiro é fundamental

O pesquisador Frank Bruneli reforça que a participação ampla dos criadores de Guzerá é fundamental para o avanço dos estudos. “O Controle Leiteiro Oficial do rebanho não deve ser feito apenas para pesar a quantidade de leite produzido pela vaca. O produtor deve buscar laboratórios credenciados e enviar amostras do leite no dia do controle para realizar a análise do leite. Essas informações nos possibilitarão ter um banco de dados mais robusto em composição de proteína, gordura, sólidos totais e de CCS, característica relacionada à mastite para condução das avaliações genéticas e pesquisas. As anotações sobre a incidência de mastite, as respostas aos tratamentos ou o tipo de bactéria também são importantes para as pesquisas”, pontua o pesquisador.

Segundo ele, o criador precisa se conscientizar de que as informações geradas pelas análises de leite são também uma excelente ferramenta de gestão do rebanho, contribuindo em várias frentes, dentre elas o ajuste da dieta das suas vacas e a seleção de vacas

para aumento dos sólidos totais no leite. Sem falar que esse tipo de informação pode favorecer na hora de negociar o preço do leite com a indústria e de colocar o nosso leite no mercado externo.

Outro ponto relevante do ponto de vista de saúde e de mercado é que a gordura do leite confere um sabor mais agradável aos produtos, sendo associada inclusive a uma melhor palatabilidade e conservação dos queijos. O leite de Guzerá já é muito usado pelos queijeiros no Brasil por ter uma boa composição de teor de sólidos, principalmente a gordura, e de alelos desejáveis em alguns genes de interesse, como o alelo B da kappa-caseína, que repercute sobre o rendimento na produção de queijos. A raça também tem alta frequência do alelo A2 da Beta-caseína, indicador de melhor digestibilidade do leite pelos humanos. “A possibilidade de produzir um leite com propriedades nutracêuticas, direcionado para um público que precisa de uma dieta diferenciada, abre um novo nicho de mercado para os criadores de Guzerá e para os produtores que utilizam a raça para produção de leite e de queijo”, conclui Bruneli. ²

Grande Campeã Expoleite - Uberaba 2025



AMARO VAZ
desde 2014

Governador Valadares / MG

BANDOLEIRA FIV RANCHO AV

AVGA 26

Abaeté S x Bélgica (Instinto TE TABO)

7104,85 em 258 dias
2ª aferição em andamento



Foto: Marcelo Cordeiro

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GUZERÁ E NELORE **VENDA PERMANENTE**

✉ vazamaro2@hotmail.com

☎ (33) 99987-2516

📷 NELOREEGUZERA AV

O GUZERÁ COLOMBIANO: UM CASO DE IDENTIDADE, ASSOCIATIVISMO E SUCESSO

Oscar Julián Londoño Botero

Presidente do Comitê Guzerá Colombiano - CGC



Alvaro Velasquez Mejia

Vice-presidente do Comitê Guzerá Colombiano - CGC



CONSTRUÇÃO DE UM BIÓTIPO DE DUPLA APTIDÃO PARA A PECUÁRIA TROPICAL

No contexto da pecuária tropical latino-americana, poucas experiências foram tão estruturadas e sustentadas ao longo do tempo quanto o processo de consolidação do Guzerá na Colômbia sob o enfoque de dupla aptidão. Esse resultado deve-se ao trabalho ponderado dos criadores, que enxergaram na raça um potencial sem igual para o desenvolvimento em ecossistemas tropicais que impõem desafios climáticos constantes.

Este desenvolvimento não foi espontâneo. É o resultado de uma decisão técnica e setorial tomada em agosto de 2013, quando a Associação Colombiana de Criadores de Gado Zebu (Asocebú) consultou os criadores sobre o direcionamento produtivo da raça no país: corte, leite ou dupla aptidão.

A resposta foi majoritária e conclusiva: O Guzerá na Colômbia deveria consolidar-se como uma raça de dupla aptidão.



UMA DECISÃO QUE REDEFINIU O RUMO

A partir desse momento, com a decisão tomada de maneira consensual entre a Asocebú (como entidade matriz) e os criadores (como principais interessados), foram atualizados e unificados os critérios de seleção orientados a construir um biótipo funcional para o modelo de dupla aptidão e para as condições de trópico baixo, onde a eficiência produtiva depende diretamente do aproveitamento das pastagens.

Iniciaram-se as capacitações para técnicos, juízes e criadores; definiram-se os parâmetros de julgamento e suas respectivas pontuações — todos documentados no manual “Manual de classificação linear para fêmeas e machos da raça Guzerá”. Foram feitos ajustes nas diferentes competições e o resultado tem sido excelente, com grande aceitação do mercado pelos produtos oferecidos, o que se reflete em um crescimento sustentado ano após ano. Apresentando um aumento de 83% nos registros de animais Guzerá na Colômbia nos últimos cinco anos pela Asocebú,

passando de 1.685 comunicados de nascimento em 2021 para 3.084 em 2025.

Durante mais de uma década, o trabalho dos criadores esteve focado em parâmetros zootécnicos de alto impacto econômico:

- Aumentar a produção de leite;**
- Incrementar o ganho de peso diário;**
- Melhorar a eficiência reprodutiva;**
- Encurtar o intervalo entre partos;**
- Manter a adaptabilidade e rusticidade;**
- Alcançar um maior número de partos por vaca durante sua vida útil;**
- Corrigir o fenótipo do rebanho.**

**O FOCO FOI CLARO:
CRIAR UM GUZERÁ
EQUILIBRADO E
MODERNO, FIEL ÀS
SUAS ORIGENS E
APTIDÕES NATURAIS,
PARA SATISFAZER AS
NECESSIDADES DO
MERCADO: FÉRTIL,
LEITEIRO, PESADO,
BONITO E MANSO.**

EVOLUÇÃO PRODUTIVA E CONSISTÊNCIA NA SELEÇÃO

Os registros de campo e os programas de controle produtivo na Colômbia evidenciam uma evolução consistente nos indicadores-chave:

Produção de Leite: Incrementos progressivos em condições tropicais. Lactações ajustadas a 305 dias em rebanhos completos de 4.081 kg, com picos individuais de 5.640 kg.

Torneios Leiteiros: Médias gerais próximas a 30 litros/dia. Recordes nacionais de 40,22 lts/dia (primeiro parto) e 48,71 lts/dia (multíparas) com mais de 80 animais participantes nos últimos anos.

Índices Reprodutivos: Idade média ao primeiro parto de 32,4 meses e intervalos entre partos de 14,3 meses nos rebanhos que lideram esta categoria.

Ganho de Peso: Pesos ajustados aos 7 meses de 212 kg (866 g/dia), aos 12 meses de 323 kg (814 g/dia) e aos 18 meses de 400 kg (685 g/dia) nos rebanhos que lideram esta categoria.

Uniformidade: Consolidação de um biótipo com identidade própria, o "Guzerá Colombiano".





PROGRAMAS DE SUCESSO E DINÂMICA SETORIAL

Vários programas consolidaram o bom momento da raça na Colômbia:

Avaliação Genética: Desenvolvida em parceria com a Universidade Nacional da Colômbia, apresentada em 2025.

Fazendas Elite: Análise de 100% dos 224 rebanhos e 11.623 animais ativos da Asocébú.

Controle Leiteiro: Base fundamental para o melhoramento genético.

Mérito Produtivo em Fêmeas: Identificação individual das vacas superiores em produtividade.

Pais e Mães Sobressalentes: Ranking baseado nos resultados das progênes em pistas e torneios.





O GUZERÁ COLOMBIANO NO CONTEXTO REGIONAL

O biótipo desenvolvido responde a condições específicas de produção: sistemas a pasto, limitações de suplementação e ambientes tropicais exigentes. Provou ser uma opção sólida que combina produção, adaptação e eficiência econômica.

CONCLUSÃO: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

O Guzerá de dupla aptidão não é apenas uma possibilidade no trópico: é uma realidade construída. A Colômbia conseguiu converter uma decisão de classe em uma realidade biológica mensurável, liderando o caminho com disciplina e coerência técnica.





V2
Consultoria
AgroPecuária

“Gestão holística com foco em Resultados”

Seleção  Manejo
Nutrição

Recordes em Torneios Leiteiros



 @v2consultoriaagropecuaria
 Contato V2 CAP +55 34 9 9697-5978
 v2consultaagropec@gmail.com

Nossas doadoras são Campeãs de Torneio e de Pista

NAS PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES DO BRASIL.



Santillana del Mar

GANADERIA



CROACIA FIV

Croacia FIV (PEAC 2392)

- 🏆 Expoleite 2023:
 - Reservada Campeã Melhor Novilha
- 🏆 Expozebu 2024:
 - Reservada Campeã Fêmea Jovem
- 🏆 Megaleite 2024
 - Campeã TL Fêmea Jovem (4m parida, 35d prenha)
 - Reservada Campeã de Pista
 - Melhor úbere
- 🏆 Expozebu 2025:
 - Campeã TL Vaca Jovem
 - Melhor úbere



1ª Lact: 3,461 kg (305d)
2ª Lact: 5,470 kg (235d)



75 OÓCITOS
VIÁVEIS/ASPIRAÇÃO



19 EMBRIÕES
DT/ASPIRAÇÃO



CISMA FIV

Cisma FIV (PEAC 2425)

- 🏆 Expoleite 2025
 - Campeã TL Vaca Jovem
 - Melhor úbere



DESTAQUES GENÉTICOS:

- Linhagem Superior
- Alta Fertilidade Comprovada
- Produção Precoce
- Excelente Conformação e Qualidade de Úbere



PRODUÇÃO:
1ª Lact: 4,347 kg em 201 dias
Status: aberta



66 OÓCITOS
ASPIRAÇÃO

Santillana del Mar – Seleção de Campeãs

Disponíveis embriões, fêmeas e machos filhos de campeãs.

Assessoria: V2 Consultoria AgroPecuária



alvaroabascalperez



Álvaro Abascal Pérez

CONTATOS

Alvaro Abascal: +52 966-114-9693
alpinexport@gmail.com

ASSESSORIA V2CAP

+55 34 99697-5978
V2consultagropec@gmail.com



Fotos: Arquivo ACGB

7 ANOS DE CRESCIMENTO SÓLIDO DA ACGB

**NO PERÍODO, A ENTIDADE DESENVOLVEU UMA SÉRIE DE PROJETOS,
COM FOCO NO MELHORAMENTO E PROMOÇÃO DA RAÇA, GARANTINDO
DIVERSOS BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS**

POR: JORNALISTA LARISSA VIEIRA

Diante de um mercado pecuário dinâmico e cada vez mais exigente, o trabalho da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB) na última década teve como foco o desenvolvimento de projetos para garantir o acesso de seus associados a novas tecnologias, maximizando a divulgação da raça e dos criatórios.

Com uma demanda forte pela genética Guzerá no exterior, o atual diretor Internacional da ACGB, Marcos Carneiro, destaca que a promoção da raça junto aos pecuaristas de outros países está entre as ações realizadas nos últimos 7 anos. Ele presidiu a entidade entre os anos de 2019 e 2022, período em que a ACGB passou a integrar oficialmente o projeto internacional da ABCZ: o Brazilian Cattle. “O Guzerá passou a ser amplamente divulgado em exposições internacionais. Mostramos ao público estrangeiro os pontos fortes da raça, tanto para produção de leite quanto de carne, além dos resultados alcançados em cruzamentos. Isso contribuiu para que mais países buscassem nossa genética brasileira. Hoje, o Guzerá é exportado para a América Latina e África, sendo uma das raças zebuínas mais procuradas na atualidade”, diz Marcos Carneiro.

Outra ação voltada para o exterior de sua gestão foi a permissão para entrada de estrangeiros para o quadro de associados da ACGB, benefício estendido ainda para pesquisadores e universidades.

Com um quadro de associados diverso, onde cada propriedade vive uma realidade diferente, a Associação estabeleceu condições igualitárias de contribuição para garantir a participação de todos. “Sabemos que os custos de produção no Brasil só crescem a cada ano, mas nem sempre a rentabilidade do produtor acompanha essas altas, o que torna a margem de lucro muito estreita na pecuária muitas vezes. Por isso, na minha gestão criamos uma tabela de anuidade conforme o tamanho do rebanho do associado, levando em conta o número de fêmeas acima de 24 meses”, lembra Carneiro.

Outra medida importante foram as alterações feitas no Estatuto Social da ACGB bem como no regulamento do julgamento de pista com o objetivo de modernizar as regras para atender as demandas atuais. Na parte de gestão administrativa, foram feitas mudanças na contabilização dos gastos e receitas, nos modelos de contratos de prestadores de serviço, além da criação de um relatório de prestação de contas. A Grife Guzerá também passou por uma repaginação, ganhando novos produtos e modelos.

As parcerias com outras entidades também foram



Carlos Fontenelle e Raul Prates

ampliadas. “A ACGB participou da criação da Comissão de Leite da ABCZ juntamente com a Associação de Sindi e de Gir Leiteiro. Assim, passamos a contar com um canal direto dentro da ABCZ para apresentar nossas propostas de melhoria para a pecuária leiteira, em especial do Guzerá Leiteiro”, conclui Marcos Carneiro.

Na parte técnica, a entidade passou a premiar os Líderes dos Sumários, como reconhecimento ao trabalho de seleção dos criatórios. A honraria é entregue anualmente durante a solenidade de premiação dos líderes do Ranking Nacional.

Dois gerações do Guzerá: Marcos e o pai Marcos Carneiro





Premiação do Líder de Sumário durante a festa dos Melhores do Ranking Nacional

UNIÃO DOS CRIADORES FOMENTA O CRESCIMENTO DA RAÇA

Todas essas ações permitiram que a ACGB estivesse estruturada para focar em projetos ligados ao melhoramento genético e modernização das pistas de julgamento. Entre os anos de 2023 e 2025, a entidade manteve-se bastante ativa, com a participação em diversas provas de desempenho, dentre elas: PNAT e Programa Zebu Qualidade da Carne (promovidos pela ABCZ); Teste de Desempenho de Touro Jovens e Prova de Leite a Pasto (Embrapa Cerrado).

Mais criatórios têm participado dos programas de avaliação genética (PMGZ, ANCP e Embrapa/Geneplus), o que permitirá, em breve, a concretização de novos parâmetros de avaliação disponíveis aos criadores visando o contínuo desenvolvimento do Guzerá.

Para ampliar a participação em exposições, foram feitos novos ajustes no Regulamento de Exposições e Regulamento do Ranking da ACGB. No caso dos animais de aptidão leiteira, foi aprovado o biotipo para julgamento em pista. O número de categorias, campeonatos e idade de animais em pista foi ampliado, com o intuito de valorizar a beleza e pujança da raça Guzerá.

“Os expositores também passaram a contar com um sistema online para divulgação dos resultados do Ranking Nacional, com atualizações a cada exposição”, lembra o diretor Técnico da ACGB, Carlos Fontenelle, que presidiu a entidade de 2023 a 2025.

Em sua gestão, a participação dos associados em programas de avaliação genética e provas de desempenho foram incentivadas como forma de ressaltar as características e evolução da raça. “Essas medidas contaram com o engajamento dos criadores e vêm permitindo a coleta de importantes dados zootécnicos para os programas de melhoramento e, conseqüentemente, a divulgação de novas

avaliações para várias características. Isso traz credibilidade para a raça junto ao mercado”, pontua Fontenelle.

Com uma demanda crescente, tanto pelas diversas linhagens do Guzerá quanto pelo Guzolando, os leilões da raça passaram a registrar boas médias de preço e liquidez. No ano passado, a ACGB promoveu dois remates oficiais: Leilão Guzerá Nacional, durante a 18ª Exposição Nacional, e o Leilão Estrelas do Guzerá Leiteiro, durante a 3ª Expoleite.

A raça Guzerá passou a integrar a plataforma de vendas Pró-Genética Online, projeto idealizado pela ABCZ em 2025, e que recebeu todo o apoio e adesão da ACGB, abrindo um canal de comercialização alternativo aos leilões, feiras, exposições e fazendas, com suporte técnico da empresa Super Bid e assinado contrato de operacionalização do sistema, mas sem ônus para a ACGB.

Em evento inédito na Feicorte, foi feita degustação de carne de Guzerá, oferecida pelo Guzerá da Capital & EG. Devido ao sucesso da iniciativa, a ACGB apoiou a repetição da experiência na ExpoGenética, com a carne e bebidas ofertadas pelos rebanhos Guzerá da Capital & EG, Marca S e pela ACGB. Já durante a Goiás Genética integrantes do grupo Central Evolução ofertaram um Happy Hour servindo carne de Guzerá com marmoreio. “A quantidade de eventos que contam com a raça Guzerá tem crescido, ajudando a dar maior visibilidade a raça além da divulgação de características técnicas que colocam a raça entre as mais completas, ideal para cruzamentos para corte e para leite”, acrescenta.

Outra linha de atuação foi o reforço da comunicação com o mercado e os associados. Inúmeras publicações técnicas e comerciais foram produzidas e publicadas em revistas (ABCZ, GUZERATE, Pecuária Brasil e Balde Branco) bem como vídeos



ACGB divulgou a raça em vários eventos como a Expoleite



mostrando resultados e características superiores observadas para o Guzerá e seus cruzamentos em provas oficiais. A entidade ainda elaborou informes técnicos sobre o Guzozel e Guzolando. १

NOVA GESTÃO 2026/2028

O criador Raul Prates assumiu este ano a presidência da ACGB, com o propósito de dar continuidade às ações que vêm sendo colocadas em prática nas últimas duas gestões. O presidente destaca que está percorrendo o Brasil para participar dos eventos da raça, com o intuito de ouvir as demandas dos associados. “Nossa proposta é fazer uma gestão participativa e que atenda os interesses dos associados. Afinal, a principal finalidade da ACGB é unir esforços em favor dos nossos associados”, conclui.

1956



2026

FAÇA PARTE DA ACGB

Fundada há 70 anos, a Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB) atua no fomento da raça, na promoção de eventos e na defesa dos direitos de seus associados. Faça parte da família guzeratista e tenha uma série de benefícios para garantir o melhoramento genético de seu rebanho e a valorização de seus animais no mercado. Confira todas as vantagens de se tornar um associado da ACGB:

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode acima e acesse a proposta de novo associado





Divulgação de leilões, shopping e dias de campo de associados nas redes sociais ACGB (Instagram, Site, Facebook);

Divulgação de propaganda nas redes sociais ACGB (Instagram, Site, Facebook) dos associados referentes ao rebanho Guzera e seus cruzamentos;

Divulgação nos "Classificados" no site da ACGB de animais para venda;

No mapa do Brasil mostrado no site, tem espaço para o associado colocar texto, foto e vídeo no Estado em que está a fazenda do criador.

Desconto de 15% nas mensalidades escolares efetuadas até o vencimento dos cursos de graduação presencial e EAD da FUNDAGRI-FAZU-Uberaba/MG, e de 20% para cursos de pós-graduação presencial e EAD no valor das mensalidades e/ou módulos semestrais, para associados da ACGB e seus dependentes legais (filhos/cônjuge).

Uso de 50% da anuidade paga para incentivar realização de exames de genoma e uso em qualquer programa de avaliação genética (corte ou leite); ou

Uso de 50% da anuidade paga para incentivar avaliação de carcaça e qualidade de carne para utilização em qualquer programa de avaliação;

Novos associados recebem gratuitamente 10 doses de sêmen disponíveis na sede da ACGB.

Participação no Ranking de exposições e divulgação dos resultados nas mídias da ACGB (Instagram, Site, Facebook)
Abatimento de 10% na aquisição de itens da grife ACGB;



ACGB

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ E GUZOLANDO DO BRASIL

**Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110
Bloco 7 – Lote 2
Parque Fernando Costa
Bairro São Benedito - Uberaba/MG**

(34) 3336-1995 / (34) 9 9184-1097

guzera.org.br

Estratégias digitais
focadas no crescimento
do seu agronegócio.



BrainUp
Marketing Digital

(34) 99291.5501

brainup.net.br

TECNOLOGIA E GENÉTICA NO MAIS ALTO NÍVEL



MAIS EFICIÊNCIA GENÉTICA.
MAIS RESULTADO NO CAMPO.



A **FIVET**, com tecnologia avançada em produção de embriões, se une à **Fazenda Palestina**, referência em genética leiteira para a produção de embriões de **Guzolando Max** e **Guzerá Leiteiro**.

Fotos: Cordeiro



Cambuqira FIV Peac
Peac 2402



+



FAZENDA PALESTINA

Fale com nossa equipe

(27) 99607-9843



GENBRA

 8 DAS 10 MELHORES MATRIZES <small>DO RANKING NACIONAL 2025 LEITE</small> GENBRA	 GRANDE CAMPEÃ TORNEIO <small>LEITEIRO EXPOLEITE 2025</small> CISMA FIV PEAC	 MELHOR ÜBERE PISTA <small>EXPOZEBU 2025</small> EROS GARAPA FIV	 MELHOR CRIADOR <small>RANKING NACIONAL 2025 LEITE</small> MARCOS DE A. CARNEIRO	 1º LUGAR SUMÁRIO TOUROS <small>EMBRAPA/CBMG 2024</small> GENBRA CEFEU FIV	 RES. GRANDE CAMPEÃ TORNEIO <small>TORNEIO LEITEIRO MEGALEITE 2025</small> GENBRA AURORA FIV	 1º LUGAR SUMÁRIO FÊMEAS <small>EMBRAPA/CBMG 2024</small> LAJE FIV BL
 MELHOR REPRODUTOR <small>RANKING NACIONAL 2024 CARNE</small> QUARTEL FIV ICIL	 CAMPEÃ CONJUNTO FAMÍLIA <small>EXPOZEBU 2025 CARNE</small> XIQUE FIV ICIL	 3º LUGAR SUMÁRIO FÊMEAS <small>EMBRAPA/CBMG 2025</small> CATALUNYA FIV PEAC	 2º LUGAR SUMÁRIO TOUROS <small>EMBRAPA/CBMG 2025</small> GENBRA DEP MÁX FIV	 MELHOR F. JOVEM <small>RANKING NACIONAL 2025 LEITE</small> ENCANTADORA FIV PEAC	 2º LUGAR SUMÁRIO FÊMEAS <small>EMBRAPA/CBMG 2024</small> GENBRA ALKAIA FIV	 CAMPEÃ TORNEIRO LEITEIRO F. JOVEM <small>MEGALEITE 2025</small> EROS GARAPA FIV
 REPRODUTOR RECORDISTA <small>MUNDIAL DEP</small> GENBRA CEFEU FIV	 MELHOR ÜBERE TORNEIO LEITEIRO <small>EXPOZEBU 2025</small> CROÁCIA FIV PEAC	 CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE <small>EXPOZEBU 2025 LEITE</small> JURUÁ FIV BL	 RECORDE MUNDIAL <small>LACTAÇÃO VACA ADULTA</small> LAJE FIV BL	 MELHOR CRIADOR GUZERÁ <small>LEITEIRO NACIONAL 2025</small> GENBRA	 CAMPEÃ CONJUNTO FAMÍLIA <small>NACIONAL 2025 CARNE</small> XIQUE FIV ICIL	 MAIOR Nº LÍDERES LEITEIROS <small>GENEALOGIA</small> GENBRA EDEN FIV
 2º LUGAR SUMÁRIO FÊMEAS <small>EMBRAPA/CBMG 2025</small> JURUÁ FIV BL	 4º LUGAR SUMÁRIO FÊMEAS <small>EMBRAPA/CBMG 2025</small> CELESTE FIV PEAC	 MELHOR EXPOSITOR <small>RANKING NACIONAL 2025 LEITE</small> MARCOS DE A. CARNEIRO	 MELHOR ÜBERE TORNEIO LEITEIRO <small>MEGALEITE 2025</small> EROS GARAPA FIV	 MATRIZ RECORDISTA <small>MUNDIAL DEP</small> LAJE FIV BL	 MELHOR CRIADOR <small>RANKING NACIONAL 2024 LEITE</small> MARCOS DE A. CARNEIRO	 GRANDE CAMPEÃO <small>NACIONAL 2025 CARNE</small> ZIMBRO FIV ICIL
 MELHOR FÊMEA ADULTA <small>RANKING NACIONAL 2025 LEITE</small> EROS GARAPA FIV	 3º LUGAR SUMÁRIO TOUROS <small>EMBRAPA/CBMG 2025</small> GENBRA DÓLAR FIV	 CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI <small>EXPOLEITE 2025</small> GENBRA CEFEU FIV	 CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI <small>NACIONAL 2025 CARNE</small> QUARTEL FIV ICIL	 CAMPEÃ TORNEIRO LEITEIRO V. JOVEM <small>EXPOZEBU 2025</small> CROÁCIA FIV PEAC	 2º MELHOR CRIADOR <small>RANKING NACIONAL 2025 LEITE</small> GENBRA	 2º LUGAR SUMÁRIO TOUROS <small>EMBRAPA/CBMG 2024</small> GENBRA DEP MÁX FIV
 1º LUGAR SUMÁRIO FÊMEAS <small>EMBRAPA/CBMG 2025</small> LAJE FIV BL	 GRANDE CAMPEÃ <small>NACIONAL 2025 CARNE</small> XIQUE FIV ICIL	 RECORDE MUNDIAL <small>LACTAÇÃO FÊMEA JOVEM</small> GENBRA ALKAIA FIV	 GRANDE CAMPEÃ <small>LEITE</small> GENBRA CHEVEA FIV	 MELHOR REPRODUTOR <small>RANKING NACIONAL 2025 CARNE</small> QUARTEL FIV ICIL	 MELHOR ÜBERE PISTA <small>MEGALEITE 2025</small> EROS GARAPA FIV	 GRANDE CAMPEÃO <small>LEITE</small> CATMANDU FIV PEAC
 CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI <small>EXPOZEBU 2025 CARNE</small> QUARTEL FIV ICIL	 RES. GRANDE CAMPEÃO <small>EXPOZEBU 2025 LEITE</small> GENBRA DORADO FIV	 GRANDE CAMPEÃ <small>EXPOZEBU 2025 LEITE</small> EROS GARAPA FIV	 MELHOR EXPOSITOR <small>RANKING NACIONAL 2024 LEITE</small> MARCOS DE A. CARNEIRO	 RECORDE MUNDIAL <small>LACTAÇÃO VACA JOVEM</small> GENBRA ACÁCIA FIV	 CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE <small>EXPOZEBU 2024 LEITE</small> LAJE FIV BL	 1º LUGAR SUMÁRIO TOUROS <small>EMBRAPA/CBMG 2025</small> GENBRA CEFEU FIV

2024



2025